



**INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA**
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL
DAS ESTATÍSTICAS DA
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère**

**ano-III
n.º 7
LISBOA
1978**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
○ Resultado inferior ao módulo adoptado	○ <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
✗ Resultado ignorado	✗ <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
“ Resultado de estimativa	“ <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	40\$00
Assinatura anual	400\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	40\$00
Assinatura anual	400\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	40\$00
Abonnement annuel	400\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	40\$00
Abonnement annuel	400\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

<p>I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS</p> <p>1. Comentários: Agricultura, pecuária e pesca 3-6</p> <p>2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Junho de 1978 — Continente 7-12</p> <p>II — AGRICULTURA</p> <p>1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente 13</p> <p>2. Abate de gado 14</p> <p>3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade 15-17</p> <p>4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas 18</p> <p>5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente 19</p> <p>6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente 19</p> <p>7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal 20-24</p> <p>8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente 25</p> <p>9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente 25-26</p> <p>10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal 27-29</p> <p>11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas 30</p> <p>III — PESCA</p> <p>1. Pesca descarregada. Dados gerais 31</p> <p>2. Pesca artesanal descarregada 32</p> <p>3. Pesca de arrasto descarregada no Continente 33</p> <p>4. Bacalhau descarregado no Continente 34</p> <p>5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade 34</p> <p>6. Preços médios da pesca descarregada, por espécies 35</p>	<p>I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES</p> <p>1. Commentaires: Agriculture, élevage et pêche 3-6</p> <p>2. État des cultures et prévision des récoltes au mois de juin 1978 — Continent 7-12</p> <p>II — AGRICULTURE</p> <p>1. Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent 13</p> <p>2. Abattage du bétail 14</p> <p>3. Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité 15-17</p> <p>4. Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles 18</p> <p>5. Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent 19</p> <p>6. Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent 19</p> <p>7. Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale 20-24</p> <p>8. Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent 25</p> <p>9. Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent 25-26</p> <p>10. Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale 27-29</p> <p>11. Prix moyens du louage du bétail et des machines 30</p> <p>III — PÊCHE</p> <p>1. Pêche déchargée. Données générales 31</p> <p>2. Pêche artisanale déchargée 32</p> <p>3. Pêche au chalut déchargée sur le Continent 33</p> <p>4. Morue déchargée sur le Continent 34</p> <p>5. Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité 34</p> <p>6. Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces 35</p>
---	---

1. — COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, ÉLEVAGE ET PÊCHE

A. O ano agrícola 1977-78 (Primavera)

O estado do tempo verificado na Primavera caracterizou-se pela predominância de dias de céu nublado e ocorrência frequente de quedas pluviométricas; as temperaturas médias do ar situaram-se quase sempre abaixo dos valores normais.

Estas condições climáticas foram de um modo geral prejudiciais à agricultura. Por este facto as culturas outono-invernais apresentam aspecto vegetativo irregular, frequentemente pouco satisfatório, para o qual contribuiu, também, a utilização de sementes mal adaptadas ao nosso clima.

As sementeiras das culturas de primavera decorreram em melhores condições no Sul do que no Norte e Centro do País, onde o encharcamento das terras dificultou os trabalhos de preparação do solo e as sementeiras.

Analisa-se, seguidamente, as áreas semeadas, em 1978, relativamente a algumas culturas.

A área de grão-de-bico é de 45,4 milhares de hectares, a que corresponde acréscimos de 16% e 6% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

A área de tomate — 16,1 milhares de hectares — é superior em 1% à do ano anterior, mas inferior em 4% à média do último quinquénio.

A área de cártamo — 11,5 milhares de hectares — é inferior em 47% e 58% em relação ao ano anterior à média do último quinquénio, respectivamente.

A. L'année agricole 1977-78 (Printemps)

Le temps qu'il fit pendant le printemps s'est caractérisé par des jours nuageux et averses fréquentes; la température moyenne de l'air se situant à des niveaux au-dessous des valeurs normales.

Ces conditions climatiques furent, en général, nuisibles à l'agriculture. De ce fait, les cultures d'automne-hiver ont une allure végétative irrégulière, fréquemment insuffisante, pour laquelle contribua, aussi, l'emploi de semences mal adaptées à notre climat.

Les semaines des cultures de printemps se sont déroulées en de meilleures conditions dans le Sud que dans le Centre et le Nord du pays, où la terre trempée a rendu difficile les travaux de préparation du sol et les semaines.

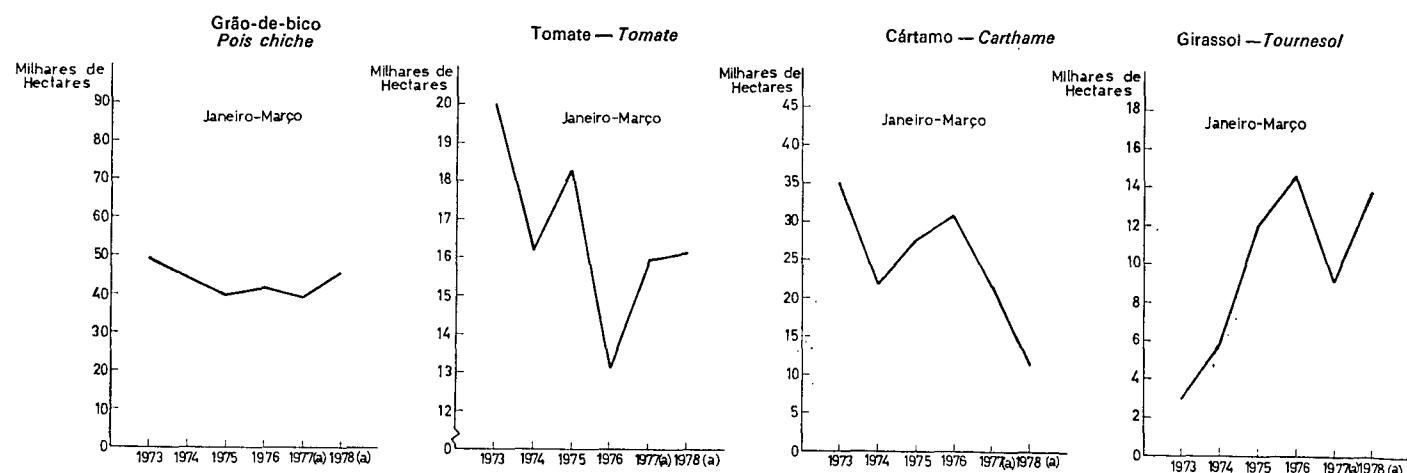
Ensuite, on a fait une étude de certains cultures dans les aires semées en 1978.

L'aire de pois chiche est de 45,4 milliers d'hectares, donc un accroissement de 16% et 6% par rapport à l'année précédente et aux derniers cinq ans, respectivement.

L'aire de la tomate — 16,1 milliers d'hectares — est supérieure en 1% à celle de la dernière année, mais inférieure en 4% à la moyenne des derniers cinq ans.

L'aire de carthame — 11,5 milliers d'hectares — est inférieure en 47% et 58% à celle de l'année précédente et à la moyenne des derniers cinq ans, respectivement.

Áreas semeadas — Superfícies semées



O girassol ocupou 13,8 milhares de hectares, o que representa acréscimos de 52% e 55% em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

Le tournesol occupe 13,8 milliers d'hectares, ce qui représente un accroissement de 52% et 55% par rapport à l'année précédente et aux derniers cinq ans, respectivement.

B. Abate de gado ; produções de carne de frango e ovos (Agricultura Industrial) no Continente ; pesca descarregada

ABATE DE GADO

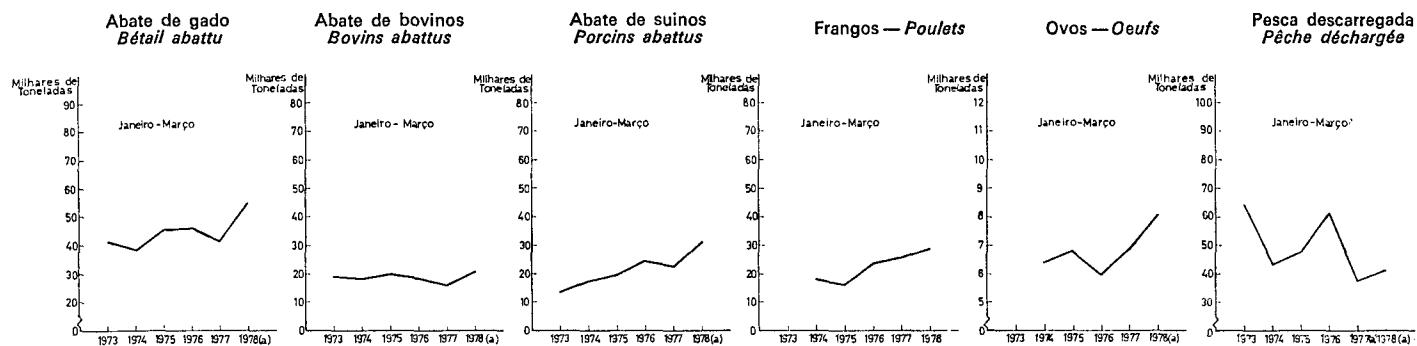
O total de gado abatido no 1.º trimestre de 1978 foi de 55,0 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 32% em relação a igual período do ano

B. Abbatage de bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (aviculture industrielle) au Continent; pêche déchargée

ABBATAGE DE BÉTAIL

Le chiffre total de bétail abattu pendant le premier trimestre de 1978 fut de 55,0% milliers de tonnes ce qui représente un accroissement de 32% relative-

Abate de gado ; carne de frango ; ovos ; pesca descarregada
Abattage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



anterior. O total de bovinos abatidos no 1.º trimestre de 1978 foi de 20,8 milhares de toneladas, o que equivale a um acréscimo de 29% em relação a igual período do ano anterior. O total de suínos abatidos no 1.º trimestre de 1978 foi de 31,1 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 32% em relação a igual período do ano anterior.

ment à la même période de 1977. Le chiffre total de boeufs abbatus pendant le premier trimestre de 1978 fut de 20,8 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 29% relativement à la même période de 1977. Le chiffre total de couchons abbatus pendant le premier trimestre de 1978 fut de 31,1 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 32% relativement à la même période de l'année antérieure.

CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu no 1.º trimestre de 1978 o total de 28,8 milhares de toneladas, a qual superou em 14% a produção de igual período do ano anterior.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet dans les aviariums industriels atteint pendant le premier trimestre de 1978 le chiffre total de 28,8 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 14% relativement à la production pendant la même période de 1977.

OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, no 1.º trimestre de 1978 foi superior em 17% em relação a igual período do ano anterior, tendo sido de 8,1 milhares de toneladas.

OEUVS

La production d'oeufs dans les aviariums industriels pendant le premier trimestre de 1978 fut de 8,1 milliers de tonnes, c'est-à-dire, 17% plus que dans la même période de l'année 1977.

PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada no 1.º trimestre de 1978 foi de 41,2 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 9% em relação a igual período do ano anterior.

C. Salários e preços na agricultura

SALÁRIOS

Os salários na agricultura, no 1.º trimestre de 1978, no que se refere a «trabalhos gerais — homens» e «trabalhos gerais — mulheres» tiveram, respectivamente,

PÊCHE DÉCHARGÉE

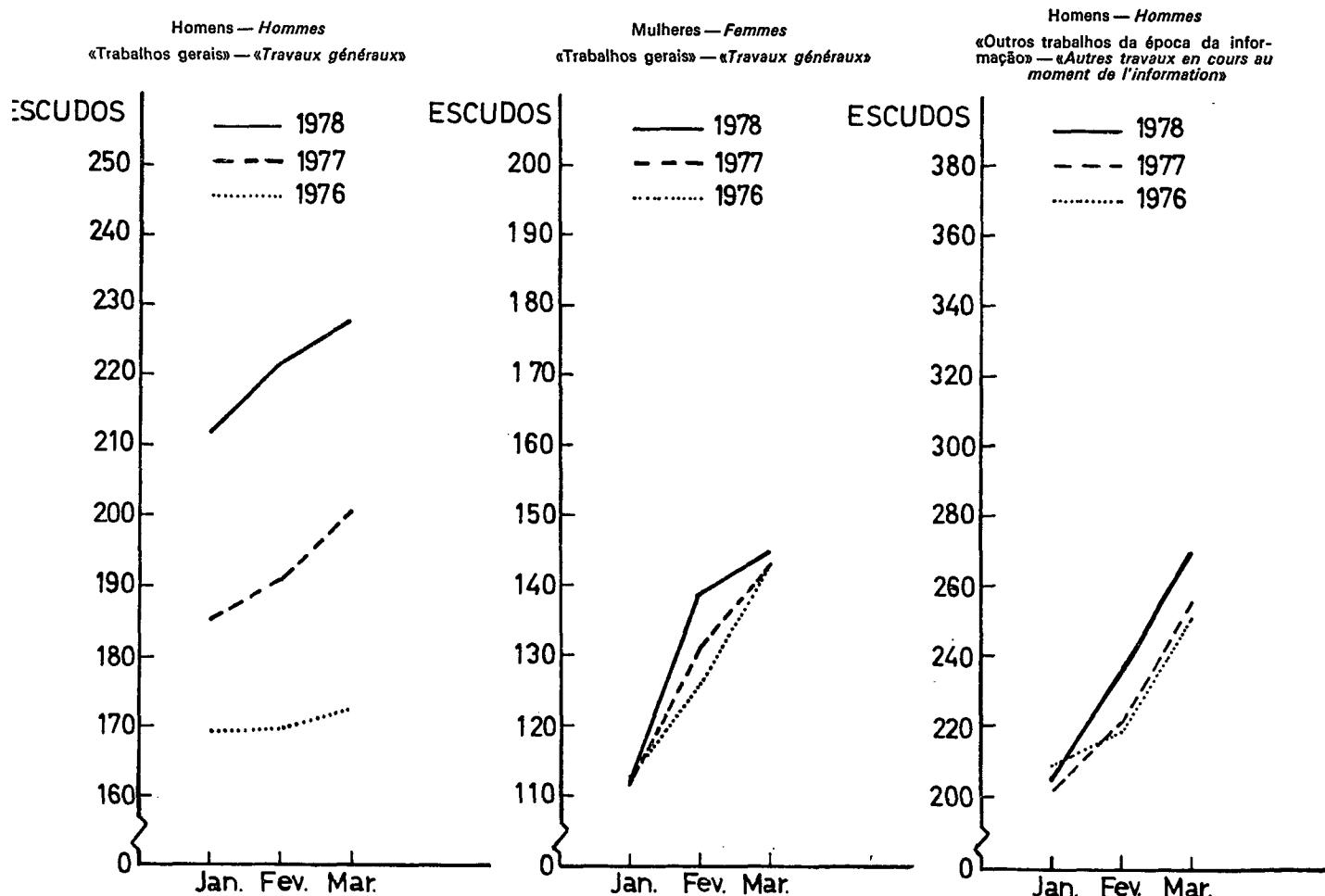
La pêche déchargée pendant le premier trimestre de 1978 fut de 41,2 milliers de tonnes, et ceci représente un accroissement de 9% relativement à la même période de 1977.

C. Salaires et prix dans l'agriculture

SALAIS

Les salaires dans l'agriculture pendant le premier trimestre de 1978, en ce qui concerne les «travaux généraux — hommes» et les «travaux généraux — femmes»

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas
Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



acréscimos de 15% e 9% em comparação com igual período do ano anterior. No que respeita a «outros trabalhos da época da informação — homens», houve no mesmo período um acréscimo de 16% em relação ao ano anterior.

ont eu des accroissements respectivement de 15% et 9% en comparaison avec la même période de l'année antérieure. En ce qui concerne «autres travaux pendant la période de l'information», il y a eu dans cette même période un accroissement de 16% relativement à l'année antérieure.

PREÇOS

Os preços médios dos produtos agrícolas, no produtor, no 1.º trimestre de 1978, foram superiores aos preços dos meses correspondentes do ano anterior, com exceção do preço da batata.

O preço médio do conjunto dos cereais para alimentação humana — trigo, centeio, milho e arroz — teve um acréscimo de 16% em relação a 1977.

O preço médio dos legumes para alimentação humana — feijão e grão-de-bico — teve um acréscimo de 17% em relação a 1977.

PRIX

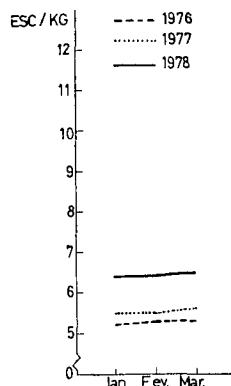
Les prix moyens des produits agricoles, chez le producteur, pendant le premier trimestre de 1978, ont été supérieurs aux prix pendant les mois correspondants de l'année antérieure, à la exception de le prix de la pomme de terre.

Le prix moyen de l'ensemble de céréales pour la nourriture humaine — blé, seigle, maïs et riz — a eu un accroissement de 16% relativement à 1977.

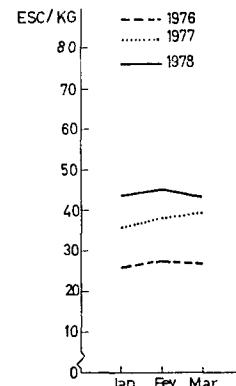
Le prix moyen des légumes pour la nourriture humaine — haricots et pois chiche — a eu un accroissement de 17% relativement à 1977.

Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal

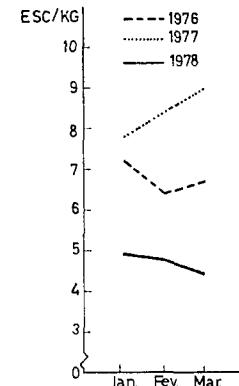
Cereais para alimentação humana
Céréales pour l'alimentation humaine



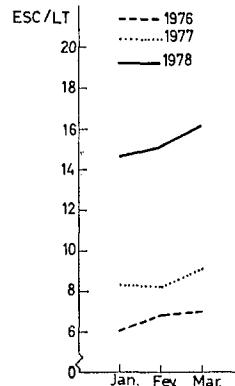
Legumes para alimentação humana
Légumes pour l'alimentation humaine



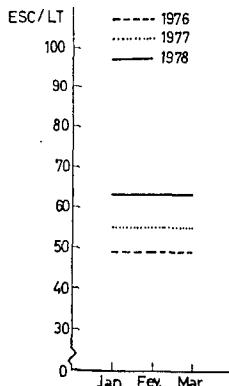
Batata — Pomme de terre



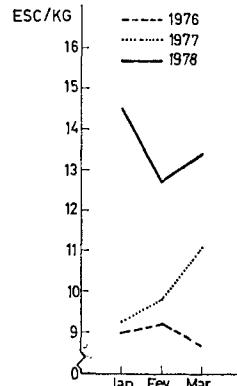
Vinho — Vin



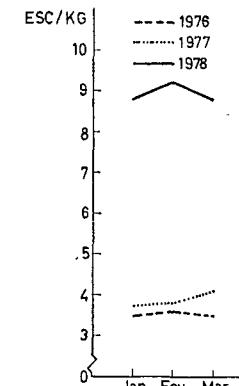
Azeite — Huile d'olive



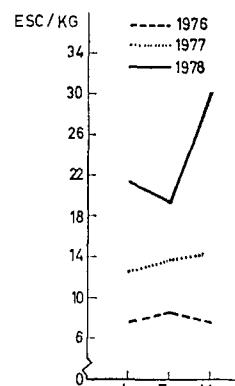
Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal
Céréales pour l'alimentation animale



Fava para alimentação animal
Fève pour l'alimentation animale



O preço médio da batata diminuiu substancialmente. O decréscimo em relação a 1977 foi de 44%.

O preço médio do vinho aumentou 79% em relação a 1977.

O preço oficial do azeite é superior em 15% em relação a 1977.

O preço médio das frutas teve um acréscimo de 34% em relação a 1977.

O preço médio dos cereais para alimentação animal — aveia e cevada — teve um acréscimo de 131% em relação a 1977.

O preço médio da fava para alimentação animal aumentou 74% em relação a 1977.

Le prix moyen de la pomme de terre a eu une diminution considérable. Le décroissement relativement à 1977 a été de 44%.

Le prix moyen du vin a augmenté 79% relativement à 1977.

Le prix officiel de l'huile d'olive est supérieur en 15% relativement à 1977.

Le prix moyen des fruits a eu un accroissement de 34% relativement à 1977.

Le prix moyen des céréales pour la nourriture d'animaux — avoine et orge — a eu un accroissement de 131% relativement à 1977.

Le prix moyen de la fève pour la nourriture d'animaux augmenta de 74% relativement à 1977.

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JUNHO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de JUIN—Continent

As condições meteorológicas observadas no decorrer de Junho foram muito irregulares pois os dias céu encoberto e com temperaturas frequentemente férias normais, alternaram com outros em que Sol brilhou e a temperatura subiu acentuadamente. As quedas pluviométricas foram frequentes e irregulares, embora na sua totalidade não tenham excedido as normais.

Estas condições de tempo podem considerar-se, de maneira geral, desfavoráveis para a agricultura. efectivamente, as doenças criptogâmicas encontraram ambiente propício ao seu desenvolvimento, ao contrário das culturas pendentes, que denotam um atraso mais ou menos acentuado. Por outro lado, o vingamento dos ramos nas vinhas, pomares e oliveiras decorreu em muitas gôes de forma pouco satisfatória.

Les conditions météorologiques observées au cours du mois de juin ont été irrégulières, car les jours de ciel couvert et avec températures fréquemment inférieures aux normales ont alterné avec d'autres, pendant lesquels le soleil a brillé et la température a monté assez. Les averses ont été fréquentes et irrégulières, bien qu'en tout elles n'aient excédé le normal.

Ces conditions peuvent être considérées, en général, comme défavorables à l'agriculture. Effectivement, les maladies cryptogamiques ont trouvé l'ambiance propice à leur développement, au contraire des cultures pendantes, qui montrent un retard plus ou moins accentué. D'autre part, la réussite des fruits dans les vignes, vergers et olivaires s'est déroulée en beaucoup de régions de façon peu satisfaisante.

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas arvenses — <i>État des cultures de labours</i>															
	Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio 1968-77															
	<i>État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1968-77</i>															
	Trigo <i>Blé</i>	Centeo <i>Seigle</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho de sequeiro <i>Mais non irrigué</i>	Feijão de sequeiro <i>Haricot non irrigué</i>	Grão de bico <i>Pois chiche</i>	Batata de sequeiro <i>Pommes de terre non irriguées</i>	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	56	98	73	103	76	113	72	100	84	102	74	98	85	112	102	104
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
I — Braga	74	120	103	110	x	x	x	x	x	x	x	x
II — Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
III — Vila Real	92	120	77	130	x	x	41	100	43	100	x	x	169	120
III — Bragança	46	50	62	100	69	100	x	x	x	x	x	x	198	100
IV — Aveiro	57	90	x	x	72	100	64	100	73	100	53	100	119	100
VIII — Coimbra	49	114	46	115	54	115	46	115	x	x	x	x	x	x	55	60
V — Viseu (Norte)	63	81	69	80	77	90	113	110	77	110	106	100	110	120
VI — Viseu (Sul)	67	105	77	110	x	x	91	110	168	140	x	x	x	x	167	120
VII — Guarda	26	70	70	120	44	100	x	x	x	x	53	100	21	100
VIII — Castelo Branco	57	100	56	100	29	50	66	100	28	100	71	100	45	100	90	100
IX — Leiria	x	111	67	85	x	120	x	109	81	98	87	109	78	98	74	81
X — Lisboa	73	113	91	101	x	99	144	111	46	88	24	94	66	107	34	84
X — Santarém	92	114	120	120	120	120	159	120	111	100	92	100	151	120	119	100
XI — Portalegre	39	105	62	95	43	120	48	100	86	110	82	105	59	115	90	120
XII — Évora	78	80	81	100	143	130	120	90	72	110	62	100	70	120	156	100
XIII — Setúbal	x	x	82	80	x	x	x	x	94	110	98	110	108	100	87	100
XIV — Beja	43	117	88	105	38	90	42	95	61	110	72	110	89	110	67	100
XV — Faro	45	111	x	x	31	110	40	110	10	150	11	120	45	150	x	130

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

Iniciadas as operações de colheita das culturas de sementeira outono-invernal, constata-se que a produção unitária prevista de trigo sofreu uma redução sensível em relação à indicada no mês anterior, como consequência de uma granação bastante fraca. Muitas searas, principalmente as temporâs, apresentam numerosas gelhas, sendo o peso específico do grão frequentemente muito inferior ao normal. De momento, prevê-se que a produção média por hectare desta cultura seja no nível semelhante ao do ano passado, ficando, todavia, 46% aquém da média do rendimento do último decénio. Para a cevada também se prevê uma produção unitária sensivelmente

Initiées les opérations de récolte des cultures de semer automne-invernale, on peut constater que la production unitaire prévue pour le blé a souffert une réduction sensible par rapport à celle indiquée le mois précédent, à la suite d'une greaison assez faible. Beaucoup de moissons, surtout les hâtives, ont présenté des rides nombreuses, le poids spécifique de la graine ayant été fréquemment très inférieur au normal. Pour le moment on prévoit que la production moyenne par hectare de cette culture soit d'un niveau semblable à celui de l'année dernière, tout en restant néanmoins, 46% au-dessous de la moyenne de rendement de la dernière décennie. Pour l'orge on prévoit

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas permanentes — <i>État des cultures permanentes</i>							
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>							
	(a) Base (100): Produção média no decénio 1968/77 — (a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1968/77 (b) Base (100): Produção em 1977 — (b) Base (100): Production en 1977 (c) Base (100): Produção normal 1977 — (c) Base (100): Production normale 1977							
	Uva <i>Raisins</i>	Azeitona <i>Olives</i>	Amêixa <i>Prunes</i>	Maçã de verão <i>Pommes d'été</i>	Pêra de verão <i>Poires d'été</i>	Pêssego <i>Pêche</i>		
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — <i>Continent</i>	63	116	68	110	93	110	98	105
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	43	200	100	x	80	150
II — Porto	x	x	x	x	x	x	x	x
III — Vila Real	67	120	x	x	x	120	130	100
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x
IV — Aveiro	x	x	50	90	100	100	90	60
XVIII — Coimbra	43	140	x	x	20	50	50	100
V — Viseu (Norte)	65	100	93	100	100	100	100	110
VI — Viseu (Sul)	68	150	x	x	70	150	150	150
VII — Guarda	70	150	89	100	150	100	100	50
VIII — Castelo Branco	x	x	20	100	100	130	110	400
IX — Leiria	53	108	12	100	84	100	100	94
X — Lisboa	36	86	22	114	90	87	81	95
XI — Santarém	86	200	44	200	100	130	80	110
XI — Portalegre	90	85	129	120	120	95	95	80
XII — Évora	149	110	100	100	x	x	x	x
XIII — Setúbal	70	120	54	130	110	80	80	70
XIV — Beja	67	120	95	95	x	x	x	x
XV — Faro	68	100	x	x	x	x	x	x

x Resultado ignorado.

igual à do ano anterior mas inferior à média dos últimos dez anos (—28%).

As estimativas de produção média por hectare de centeio e aveia superam as da campanha anterior em 3% e 13%, mas ficam aquém da média decenal 27% e 24%, respectivamente.

Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de fava atinja os 16 milhares de toneladas, o que representa um aumento de 20% em relação à colheita do ano anterior e um decréscimo de 43% relativamente à média do último decénio.

aussi une production unitaire à-peu-près égale à celle de l'année précédente, mais inférieure à la moyenne des derniers dix ans (— 28%).

Les évaluations de production moyenne par hectare de seigle et avoine ont été supérieures à celles de la campagne précédente en 3% et 13%, mais restant en-deçà de la moyenne décennale 27% et 24%, respectivement.

En une première évaluation, on calcule que la production de fève atteindra les 16 milliers de tonnes ce qui représente une augmentation de 20% par rapport à la récolte de l'année précédente, et une décroissance de 43% par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

As culturas arvenses de sequeiro e regadio de primavera apresentam regular aspecto vegetativo, tendo as primeiras sido beneficiadas pelas quedas pluviométricas gisadas durante o mês. Prevê-se que as produções por hectare de milho e batata de sequeiro e grão-de-bico superem as do ano anterior em, respectivamente, 2%, 4% e 12%. Em relação às médias dos últimos dez anos variações são, pela mesma ordem de culturas, —16%, 2% e —15%. As estimativas relativas ao feijão de queiro e referidas aos mesmos períodos são, respectivamente, de —2% e —26%.

Les cultures champêtres, non irriguées et irriguées, de printemps, présentent un aspect végétatif régulier ayant les premières bénéficié des pluies tombées pendant le mois. On prévoit que les productions par hectare de maïs, de pomme de terre non irriguée et de pois chiche soient supérieures à celles de l'année précédente en, respectivement, 2%, 4% et 12%. Par rapport aux moyennes des dix dernières années les variations sont, dans le même ordre, —16%, + 2% et —15%. Les évaluations relatives à l'haricot non irrigué et se rapportant aux mêmes périodes sont, respectivement, —2% et —26%.

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Áreas semeadas — Superficies semées											
	(a) 100 = Área média semeada no decénio de 1968/77 — Superficie semée dans les dix années 1968/77											
	(b) 100 = Área semeada em 1976/77 — Superficie semée en 1976/77											
	Batata de regadio <i>Pommes de terre irriguées</i>	Milho de regadio <i>Mais irrigué</i>	Feijão de regadio <i>Haricot irrigué</i>	Arroz <i>Riz</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Cártamo <i>Carthame</i>	Girassol <i>Tournesol</i>	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente — Continent	105	95	85	96	81	99	x	x	103	53	151	
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	
I — Braga	114	90	73	90	78	100	x	
II — Porto	x	x	x	x	x	x	x	
III — Vila Real	128	100	70	100	68	120	x	..	x	
III — Bragança	93	100	102	100	97	100	100	
IV — Aveiro	95	90	98	100	93	100	x	x	x	
III — Coimbra	113	100	100	100	91	100	x	x	x	..	90	
V — Viseu (Norte)	78	90	85	100	86	100	
VI — Viseu (Sul)	99	100	94	100	80	100	x	
VII — Guarda	108	100	73	100	63	100	x	..	x	
III — Castelo Branco	76	70	87	100	67	70	100	
IX — Leiria	102	79	65	77	66	80	x	x	90	..	x	
X — Lisboa	133	100	75	94	88	97	x	x	110	..	110	
X — Santarém	88	80	99	90	100	110	x	x	100	..	100	
XI — Portalegre	102	95	98	100	111	105	x	x	100	60	120	
XII — Évora	105	100	164	110	118	100	x	x	110	80	120	
XIII — Setúbal	132	110	162	110	116	110	x	x	110	..	x	
XIV — Beja	x	x	60	105	x	x	x	x	100	50	200	
XV — Faro	102	120	75	110	90	110	x	x	x	

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

Praticamente ficaram concluídas as sementeiras de regadio, prolongadas para além do período normal devido principalmente ao estado do tempo.

As germinações foram geralmente satisfatórias, as culturas apresentam-se atrasadas, em consequência da falta de calor. Não se prevêem problemas com a rega, pois as disponibilidades de água são de momento consideradas abundantes. Calcula-se que a área de batata seja inferior à da última campanha em 5%, as que ultrapasse a média do decénio em 5%. Quanto

Les semaines des cultures irriguées qui ont été prolongées au-delà de la période normale en conséquence des conditions météorologiques sont pratiquement à sa fin.

Les germinations ont été en général satisfaisantes, mais les cultures sont retardées, en conséquence de manque de chaleur. On ne prévoit aucun problème avec l'arrosage, car les disponibilités d'eau sont pour le moment abondantes. On estime que la superficie de pomme de terre soit inférieure à celle de la dernière campagne en 5%, mais elle devrait dépasser la moyenne de

às culturas de milho e feijão, também em regime de regadio, prevê-se que as áreas semeadas sejam inferiores às do ano passado em 4% e 1%, respectivamente, e que em relação às médias decenais haja uma quebra de 15% e 19% na área ocupada por cada uma destas culturas.

A área de tomate destinada à indústria supera a da campanha anterior em 3%.

No respeitante às culturas oleaginosas, cártamo e girassol, verifica-se uma redução acentuada da área de cultivo da primeira (-47%) ao passo que a segunda teve um aumento apreciável (+51%).

Em geral, as pastagens e as culturas forrageiras produziram com abundância, considerando-se geralmente satisfeitas as necessidades alimentares das diferentes espécies pecuárias em forragens verdes. Em algumas zonas do sul notou-se uma certa crise no apastamento dos gados, por ainda não se encontrarem livres os restolhos dos cereais de pragana. No entanto, as reservas relativamente abundantes de pasto seco e a utilização de concentrados permitiram debelar essa crise.

O estado sanitário das espécies pecuárias é geralmente considerado bom, embora em alguns locais se tenham verificado um ou outro surto de doenças sem carácter generalizado.

Nos pomares nota-se que as condições meteorológicas verificadas durante a floração afectaram as possibilidades de produção das diferentes espécies frutícolas. Embora em algumas regiões as previsões sejam mais optimistas em relação a uma ou outra espécie, não será de esperar que as respectivas produções venham a ultrapassar as consideradas normais. De momento prevê-se que as variações de produção, em relação ao ano passado, de ameixa, maçã de verão, pêra de verão e pessego sejam de -7% , +10%, -2% e +5%, respectivamente.

Em primeira estimativa calcula-se que a produção de cereja tenha sido de dez milhares de toneladas, ou seja -3% que no último ano.

A produção de figo de verão é sensivelmente igual à do ano anterior.

As vinhas apresentam um certo atraso no seu desenvolvimento vegetativo. As condições de clima prejudicaram o vingamento dos frutos e, em algumas zonas, as previsões anteriores foram, por esse motivo, sensivelmente diminuídas. Presentemente prevê-se que a produção de uva venha a ser 16% superior à verificada na última campanha, o que significa menos 37% que a produção média do decénio anterior.

Os olivais, em geral, floriram abundantemente, mas o vingamento dos frutos prejudicado pelas chuvas registadas durante a alimpa nem sempre tem correspondido à floração. Prevê-se que a futura produção de azeitona venha a ser 10% superior à do ano passado, o que

la décennie en 5%. Pour ce qui est des cultures de maïs et d'haricot, en régime d'arrosage aussi, on prévoit que les aires semées soient inférieures à celles de l'année dernière en 4% et 1%, respectivement, et que, par rapport aux moyennes décennales, il y ait une perte de 15% et 19% dans l'aire occupée par chaqu'une de ces cultures.

L'aire de la tomate destinée à l'industrie est supérieure à celle de la campagne précédente en 3%.

En ce qui concerne les cultures oléagineuses, carthame et tournesol, on vérifie une grande réduction dans l'aire de culture de la première (-47%) tandis que la deuxième fut considérablement augmentée (+ 51%).

En général, les pâturages et les cultures fourragères ont produit abondamment et on considère en général satisfait les besoins de différentes espèces d'élevage en fourrage verte. En quelques zones du sud on a remarqué une certaine crise dans le pâturage du bétail, parce que les champs des céréaux d'ârete n'étaient pas encore libres. Néanmoins, les réserves assez abondantes de pâture sèche et l'usage de concentrés ont permis de vaincre cette crise.

L'état sanitaire des espèces d'élevage est, en général, considéré bon, bien qu'en certaines régions se soient produits un ou autre cas de maladies sans caractère généralisé.

Dans les vergers nous avons remarqué que les conditions météorologiques vérifiées pendant la floraison ont affecté les possibilités de production des différentes espèces fruitières. Bien qu'en certaines régions les prévisions soient plus optimistes en ce qui concerne une ou autre espèce, il ne faut pas s'attendre à ce que les productions respectives dépassent celles considérées normales. Pour le moment on prévoit que les variations de production, par rapport à l'année précédente, des prunes, pommes d'été, poires d'été et pêches soient de -7% , + 10%, -2% et + 5% respectivement.

En une première évaluation on estime que la production de cerise ait été de 10 milliers de tonnes, soit -3% que celle de l'année dernière.

La production de figue d'été est sensiblement égale à celle de l'année précédente.

Les vignes présentent un certain retard dans leur développement végétatif. Les conditions climatiques ont été préjudiciables à la réussite des fruits et, en certaines zones, les prévisions précédentes ont été, de ce fait, sensiblement diminuées. En ce moment on prévoit que la production de raisin soit 16% supérieure à celle de la dernière campagne, ce qui signifie moins 37% que la production moyenne de la décennie antérieure.

Les olivaires, en général, ont fleuri abondamment, mais la réussite des fruits, préjudiciée par les pluies qui ont tombé pendant l'élagage, n'a toujours correspondu à la floraison. On prévoit que la future production d'olive soit 10% supérieure à celle de l'année dernière, ce qui équivaut

quivale a uma quebra de 32 % relativamente à média do ecénio.

As condições de tempo foram propícias ao desenvolvimento das doenças criptogâmicas, que obrigaram tratamentos frequentes para evitar a sua expansão. De destacar o míldio que atacou as vinhas e os batatais, a lepra que provocou prejuízos apreciáveis nos peseiros.

Alguns pomares de pomóideas sofreram ataques intensos de pedrado que depreciaram a fruta, embora tão tanto como inicialmente se receava. Registaram-se também pragas de afídios e ácaros, tanto nos pomares como as hortas e na cultura do cártamo.

à une réduction de 32 % par rapporte à la moyenne de la décennie.

Les conditions météorologiques ont été favorables au développement des maladies cryptogamiques, qui ont obligé à des traitements fréquents pour éviter leur expansion. En particulier le mildiou qui prit les vignes et les pommes de terre, et la lèpre qui a été l'origine de préjudices appréciables dans les pêchers.

Quelques vergers de pommoïdées ont souffert des attaques intenses de tavelure qui ont déprécié les fruits, bien que pas autant que l'on craignait. Nous avons aussi enregistré des plaies d'aphidiens et acares, soit dans les vergers soit dans les potagers et dans les cultures de carthame.

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: — 1000 t

Produtos — <i>Produits</i>	Produção <i>Production</i>	Indices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1968/77	Base: Produção em 1976/77
		Base: Production moyenne dans les dix années 1968/77	Base: Production en 1976/77
1	2	3	4
ava — Fèves	16	57	120
ereja — Cerises	10	×	87
igo de verão — Figue d'été	×	×	99

× Resultado ignorado — *Résultat inconnu.*

O escoamento dos produtos agrícolas faz-se, de maneira geral, sem grandes dificuldades, na maior parte das regiões e em relação à maioria dos produtos. Odavia, em relação à batata continuou-se a encontrar dificuldade na sua venda, sendo considerados baixos os preços das transacções efectuadas. Quanto ao preço do vinho, que anteriormente já apresentava tendência ascendental, sofreu uma elevação sensível.

No sector pecuário notou-se que, na generalidade, os suínos, especialmente os destinados a abate, tiveram rocura inferior à oferta, pelo que os preços pagos ao rodutor foram por este considerados pouco compensadores. A carne de bovinos, em algumas regiões, teve dificuldades no seu escoamento, do que resultou serem-se mantido baixos ou tendo baixado os respectivos preços.

L'écoulement des produits agricoles se fait, en général, sans grande difficulté, dans la plupart des régions et en ce qui concerne à la plupart des produits. Toutefois, pour ce qui est de la pomme de terre un a encore trouvé des difficultés à la vendre, les prix des transactions effectuées étant considérés comme assez bas. Pour le prix du vin, qui en présentait déjà une certaine tendance, il a souffert une augmentation sensible.

Dans le secteur concernant l'élevage on a remarqué, que en général, les cochons, en particulier ceux destinés à l'abattage, ont eu une demande inférieure à l'offre, d'où que les prix payés au producteur ont été considérés par celui-ci comme peu rentables. La viande de bovins, en certaines régions, eut des difficultés en son écoulement, et en conséquence les prix sont restés bas ou ont baissé.

No que diz respeito à mão-de-obra, o panorama foi idêntico ao observado no mês anterior. Com efeito, nas regiões de policultura notou-se uma certa escassez de efectivos humanos para a execução dos trabalhos próprios da época, de que resultou um aumento sensível dos salários. Nas outras regiões, onde são menos diversificadas as actividades de campo, a necessidade de mão-de-obra foi mais reduzida, pelo que em algumas se observou um certo sub aproveitamento da mesma.

En ce qui concerne la main d'oeuvre, la situation a été identique à celle observée pendant le mois précédent. En effet, dans les régions de policulture on a remarqué un certain manque d'effectifs humains pour l'exécution des travaux propres à la saison, d'où un augment sensible des salaires. Dans les autres régions, où les activités de champ sont moins diversifiées, le besoin de main d'oeuvre a été plus réduit, et en conséquence, l'on a pu observer en quelques unes que celle-ci n'a pu être toute mise à profit.

Climatologia

Climatology

Observações	1977							1978							Observations												
	VI		VII		VIII		IX		X		XI		XII			I		II		III		IV		V			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		15											
A Norte do Tejo																											
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	58,2	19,7	20,8	17,1	160,7	81,4	254,3	125,9	264,0	113,0	114,4	83,3	41,0	Au Nord du «Tejo»	Total du mois											
	Desvio da normal . . .	+ 17,8	+ 0,9	+ 8,1	- 31,6	+ 75,3	- 49,3	+ 89,7	- 24,2	+ 169,7	- 22,4	+ 27,2	- 3,1	+ 0,6		Précipitations moyennes	Écart de la normale										
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	15,4	18,2	18,3	20,2	15,1	10,5	10,4	7,3	9,4	10,2	10,3	13,3	16,3		Moyenne du mois											
	Desvio da normal . . .	- 3,1	- 3,1	- 3,2	+ 1,2	- 0,4	+ 0,5	+ 2,8	+ 0,1	+ 1,3	- 0,3	- 2,4	- 1,3	- 2,3		Température de l'air	Écart de la normale										
A Sul do Tejo																											
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	25,2	10,5	0,4	12,6	100,8	49,7	183,4	41,7	116,5	39,0	65,5	45,5	14,2	Au Sud du «Tejo»	Total du mois											
	Desvio da normal . . .	+ 9,7	+ 6,3	- 1,4	- 14,9	+ 47,2	- 0,2	+ 103,0	- 39,7	54,7	- 42,2	+ 11,6	+ 10,1	- 1,3		Précipitations moyennes	Écart de la normale										
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	17,9	20,8	21,2	22,2	17,4	13,2	13,1	10,0	11,5	12,5	13,1	15,3	17,9		Moyenne du mois											
	Desvio da normal . . .	- 2,6	- 1,9	- 2,0	+ 1,1	0,0	+ 0,3	+ 3,2	+ 0,5	+ 1,2	+ 0,2	- 1,6	- 1,2	- 2,5		Température de l'air	Écart de la normale										

Origem — Source; Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Janvier à Maio	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
vilos adolescentes — Bovins adolescents														
Número de cabeças	1976	49 043	13 386	9 527	9 540	8 166	8 424	8 802	9 940	12 072	10 066	8 815	7 731	8 222
- Têtes	(b) 1977	40 594	7 888	8 647	8 331	7 768	7 960	10 089	10 067	13 145	11 992	12 451	11 349	10 494
Peso limpo (t)	(b) 1977	6 905	1 604	1 344	1 309	1 213	1 435	1 476	1 860	1 989	1 629	1 436	1 297	1 388
(b) 1978	8 305	1 581	1 424	1 538	1 440	1 361	1 331	1 782	1 760	2 243	2 121	2 200	1 967	1 652
vilos adultos — Bovins adultes														
Número de cabeças	1976	90 743	18 903	18 960	14 546	18 045	20 289	24 549	26 653	26 821	22 834	18 958	15 828	19 648
(b) 1977	72 891	12 340	15 494	14 286	15 709	15 062	19 437	20 012	24 973	21 745	21 119	21 216	21 216	19 648
(b) 1978	99 408	20 449	18 793	20 463	17 333	22 370								
Peso limpo (t)	(b) 1977	22 548	4 519	4 704	3 599	4 568	5 158	6 070	6 525	6 604	5 665	4 685	4 039	5 027
(b) 1978	18 785	3 207	4 023	3 627	4 100	3 828	4 951	5 018	6 395	5 528	5 386	5 455	5 348	
inos — Ovins														
Número de cabeças	1976	420 860	60 231	76 935	103 156	111 161	69 377	81 731	66 607	57 485	46 849	54 934	56 240	74 436
(b) 1977	269 663	40 638	45 637	50 197	73 198	59 993	79 093	58 083	58 567	54 257	56 327	60 974	82 619	
(b) 1978	405 571	57 123	60 568	113 218	84 961	89 701								
Peso limpo (t)	(b) 1977	4 532	602	782	1 142	1 193	813	915	794	758	604	569	576	712
(b) 1978	3 023	472	484	552	813	702								
prinos — Caprins														
Número de cabeças	1976	145 005	28 512	26 623	30 647	39 227	19 996	20 176	18 556	19 058	12 934	11 420	15 379	24 327
(b) 1977	111 085	14 752	22 683	24 258	33 180	16 212	19 527	15 264	16 897	13 905	14 788	16 510	16 510	31 444
(b) 1978	131 982	22 335	22 290	37 235	26 717	23 405								
Peso limpo (t)	(b) 1977	1 026	243	154	193	289	147	145	213	192	137	101	103	147
(b) 1978	666	91	123	136	200	116	143	141	170	145	145	121	115	171
inos — Porcins														
Número de cabeças	1976	608 428	125 784	119 631	126 659	124 741	111 613	91 927	114 787	116 720	119 637	116 467	113 132	117 255
(b) 1977	542 399	111 274	104 251	115 261	106 974	104 639	104 639	116 328	116 672	147 004	132 284	139 683	154 671	153 679
(b) 1978	766 580	161 738	143 019	163 335	135 472	163 016								
Peso limpo (t)	(b) 1977	39 187	8 071	7 608	8 178	7 971	7 359	6 018	7 410	7 426	7 887	7 856	7 683	7 863
(b) 1978	36 991	7 540	7 063	7 751	7 401	9 040	7 236	7 906	7 843	9 620	8 836	9 335	10 658	10 099
ideos — Equidés														
Número de cabeças	1976	3 009	632	622	720	610	425	293	260	438	267	284	505	591
(b) 1977	1 801	471	372	347	318	293	439	470	261	299	289	389	394	380
(b) 1978	2 129	416	349	455	439	470								
Peso limpo (t)	(b) 1977	533	116	110	127	107	73	51	46	76	46	49	83	98
(b) 1978	303	79	61	58	73	73	51	80	50	50	50	66	66	60
angos — Poulets														
Número (1000)	1976	30 457	5 900	6 223	6 242	5 703	6 389	6 946	6 371	6 956	7 054	6 832	6 217	6 951
1977	34 718	6 477	7 209	6 803	6 570	7 659	8 264	8 308	8 122	8 365	8 570	8 176	8 290	
1978	37 412	7 283	7 558	7 591	6 601	* 8 379	" 7 678	" 7 428						
Peso limpo (t)	1976	38 306	7 410	8 077	7 983	7 066	7 770	8 634	7 830	8 542	8 698	8 458	7 703	8 619
1977	42 793	7 921	8 868	8 524	8 075	9 405	10 165	10 410	10 160	10 431	10 687	10 187	10 346	
1978	47 960	9 329	9 659	9 777	8 470	* 10 725	" 9 436	" 9 280						
os — Oeufs														
Número (1000)	1976	174 451	40 229	35 433	33 615	31 381	33 793	34 825	38 168	39 686	40 342	41 877	36 157	38 060
1977	216 801	(c) 44 374	(c) 42 478	(c) 39 407	(c) 44 253	(c) 46 289	(c) 47 557	(c) 51 594	(c) 54 131	(c) 51 739	(c) 55 641	(c) 53 954	(c) 57 673	
1978	(b) 275 831	(b) 56 284	(b) 53 789	(b) 57 146	(b) 53 480	(b) 55 132								
Peso (t)	1976	9 596	2 213	1 949	1 849	1 726	1 859	1 915	2 099	2 183	2 219	2 204	(c) 1 989	2 093
1977	11 924	(c) 2 441	(c) 2 336	(c) 2 167	(c) 2 434	(c) 2 546	(c) 2 616	(c) 2 838	(c) 2 977	(c) 2 219	(c) 2 303	(c) 3 060	(c) 2 967	(c) 3 172
1978	(b) 15 170	(b) 3 096	(b) 2 958	(b) 3 143	(b) 2 941	(b) 3 032								

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) — Dados provisórios — Données provisoires.

(c) — O aumento registrado resultou principalmente de melhor cobertura estatística — L'augmentation qu'on peut noter apparaît surtout comme résultat de l'élargissement de la portée de l'enquête.

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1978

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins													
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes					
	V	I a V	V	kg	c	kg	c	kg	V	kg	c	kg	V	kg	c	kg
	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
Continente, Açores e Madeira { 1977	13 727 142	69 149 638	24 719	5 519 205	121 859	27 582 283	8 240	1 374 342	41 882	7 336 493	16 479	4 144 863	79 977	20 245 790		
Continente, Açores e Madeira { 1978	20 432 129	91 940 087	37 787	7 992 632	165 011	34 975 852	13 513	2 014 600	57 342	8 582 075	24 274	5 978 032	107 669	26 393 777		
Continente { 1977	13 262 921	66 880 429	23 022	5 158 614	113 485	25 898 388	7 960	1 330 588	40 594	7 112 804	15 062	3 828 026	72 891	18 785 584		
Continente { 1978	19 669 882	88 802 993	35 406	7 513 029	155 022	33 007 563	13 036	1 940 753	55 614	8 303 802	22 370	5 572 276	99 408	24 703 761		
Aveiro	1 479 222	6 568 759	2 955	569 955	14 070	2 658 213	1 193	199 831	5 479	801 390	1 762	370 124	8 591	1 856 823		
Beja	278 327	1 543 271	205	45 371	788	188 878	62	9 745	201	36 699	143	35 626	587	152 179		
Braga	1 532 040	7 598 862	3 261	478 300	15 606	2 340 018	1 656	136 968	7 714	652 599	1 605	341 332	7 892	1 687 419		
Bragança	122 870	633 769	711	93 906	3 087	432 278	612	74 518	2 540	316 964	99	19 388	547	115 314		
Casteio Branco	204 989	1 099 145	280	58 176	1 408	306 953	23	2 274	73	8 834	257	55 902	1 335	298 119		
Coimbra	577 558	2 787 190	1 034	236 532	4 739	1 060 820	569	142 102	2 654	566 679	465	112 430	2 085	494 141		
Évora	274 164	1 207 653	238	57 775	856	212 003	77	16 975	206	43 516	161	40 800	650	168 487		
Faro	453 359	1 736 510	971	221 387	3 327	754 192	301	60 465	944	191 083	670	160 922	2 383	563 109		
Guarda	232 982	1 165 309	360	72 286	1 607	630 704	146	27 460	586	117 061	214	44 826	1 021	213 643		
Leiria	763 422	3 765 408	1 173	279 468	6 110	1 477 709	381	84 376	1 947	434 062	792	195 092	4 163	1 043 647		
Lisboa	4 138 796	17 576 353	10 191	2 564 654	44 249	10 968 376	1 742	293 289	7 929	1 317 339	8 449	2 271 365	36 320	9 651 037		
Portalegre	362 090	1 730 906	161	36 232	699	158 313	29	4 111	132	21 061	132	32 121	567	137 252		
Porto	2 991 669	12 231 023	7 278	1 535 530	27 462	6 037 961	3 327	499 029	11 162	1 699 050	951	1 036 501	16 300	4 338 911		
Santarém	1 920 606	8 923 335	1 136	282 154	5 854	1 474 034	268	58 246	1 470	322 256	868	223 908	4 384	1 151 778		
Setúbal	3 358 807	15 366 806	1 768	477 843	7 920	2 117 896	626	154 192	3 555	889 382	1 142	323 651	4 365	1 228 514		
Viana do Castelo	214 094	1 128 316	1 014	169 501	4 856	895 212	310	24 180	1 315	97 405	704	145 321	3 541	797 807		
Vila Real	272 607	1 231 769	1 505	154 925	6 851	720 713	1 205	106 989	5 288	474 083	300	47 936	1 563	246 630		
Viseu	492 280	2 508 609	1 165	179 034	5 533	873 290	509	64 003	2 419	314 339	656	115 031	3 114	558 951		
Açores { 1977	336 695	1 655 571	1 150	241 796	5 352	1 107 867	202	29 687	676	114 146	948	212 109	4 676	993 721		
Açores { 1978	611 633	2 466 338	1 771	365 035	6 905	1 405 597	303	46 331	937	150 186	1 468	318 704	5 968	1 255 411		
Angra do Heroísmo	210 470	945 253	625	136 016	2 833	577 930	68	11 948	280	39 721	557	124 068	2 553	538 209		
Horta	57 615	198 319	231	48 211	835	168 314	27	4 824	139	23 426	204	43 387	696	144 888		
Ponta Delgada	343 548	1 322 766	915	180 808	3 237	659 353	208	29 559	518	87 039	707	151 249	2 719	572 314		
Madeira — Funchal { 1977	127 526	613 638	547	118 795	3 022	576 028	78	14 067	612	109 543	469	104 728	2 410	466 485		
Madeira — Funchal { 1978	150 614	670 756	610	114 568	3 084	562 692	174	27 516	791	128 087	436	87 052	2 293	434 605		
Cidades { Lisboa	2 166 515	8 685 006	6 088	1 544 360	24 720	6 185 533	718	76 404	3 207	345 609	5 370	1 467 956	21 513	5 839 924		
Villes { Porto	788 433	2 257 843	2 459	517 817	5 420	1 218 825	1 154	160 438	2 264	340 559	1 305	357 379	3 156	878 266		
Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Ovinos — Ovins		Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés					
			Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés					
	V	I a V	V	kg	c	kg	V	kg	c	kg	V	kg	c	kg		
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg		
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira { 1977	60 046	702 652	269 822	3 026 018	16 220	115 951	111 286	667 109	105 927	7 338 642	549 653	37 571 753	293	50 692	1 809	302 475
Continente, Açores e Madeira { 1978	89 745	968 177	405 732	4 219 642	23 461	160 258	132 236	797 447	166 458	11 231 471	781 130	51 596 487	470	79 591	2 129	350 659
Continente { 1977	59 993	701 851	269 663	3 023 338	16 212	115 854	111 085	665 630	104 639	7 235 910	542 399	36 990 598	293	50 692	1 809	302 475
Continente { 1978	89 701	967 583	405 571	4 216 791	23 405	159 565	131 982	794 989	163 016	10 950 114	766 580	50 432 991	470	79 591	2 129	350 659
Aveiro	961	12 404	4 916	62 448	875	7 884	5 279	40 034	13 488	888 979	58 515	3 808 064
Beja	7 372	80 002	31 621	333 722	1 393	12 369	6 768	57 266	2 152	140 585	14 696	963 405
Braga	901	7 065	5 046	36 906	1 283	6 754	8 835	40 264	18 326	1 039 921	90 615	5 181 674
Bragança	1 134	9 255	3 144	24 963	603	3 016	2 821	12 978	308	16 693	2 461	163 550
Castelo Branco	6 537	27 484	38 093	139 085	2 245	11 784	13 591	63 608	1 778	107 545	9 440	589 499
Coimbra	588	6 560	3 668	38 820	1 085	10 773	5 538	49 418	5 821	320 010	29 253	1 616 573	24	3 683	148	21 559
Évora	5 693	71 786	23 308	291 935	619	6 337	3 501	31 221	1 892	138 266	8 998	672 494
Faro	4 608	60 159	19 155	251 319	2 877	26 772	9 789	88 460	1 950	145 041	8 402	642 539
Guarda	3 022	11 942	14 345	58 999	489	2 262	2 363	9 829	2 739	146 492	24 789	765 777
Leiria	1 476	18 088	6 643	79 561	1 756	9 511	12 154	62 632	6 289	456 355	29 848	2 145 506
Lisboa	25 480	315 784	115 746	1 400 328	480	3 998	3 093	27 975	16 814	1 188 755	69 235	4 898 812	386	65 605	1 703	280 862
Portalegre	11 112	112 327	48 606	488 760	789	6 214	5 286	42 191	2 876	207 317	14 251	1 041 642
Porto	4 674	47 149	19 827	189 222	996	5 491	6 435	31 610	22 077	1 402 223	92 927	5 966 905	10	1 276	36	5 325
Santarém	4 276	58 949	18 980	257 705	2 667	13 580	22 156	98 665	21 454	1 565 923	98 583	7 092 931
Setúbal	8 779	102 209	39 534	458 364	2 031	19 488	6 527	64 020	36 572	2 750 240	171 690	12 683 613	50	9 027	242	42 913
Viana do Castelo	259	2 374	1 321	12 077	12	96	112	815	614	42 123	3 280	220 212
Vila Real	1 079	10 365	2 617	25 467	422	2 096	2 982	15 509	1 930	105 221	8 537	470 080
Viseu	1 750	13 681	9 001	67 110	2 783	11 140	14 752	58 494	5 936	288 425	31 060	1 509 715
Açores . .																

3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1978

Produtos — <i>Produits</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Maio — <i>Janvier à Mai</i>			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Ítítulo 1.º — Animais vivos				
01 — Gado cavalar	402,4	74 332,9	46,1	7 806,4
02 — Gado bovino	3,4	638,2	32,3	4 588,9
02.01 — Viteiros e vitelas — n.º { importação — .. } { exportação — .. }	284,3	25 880,6	0,5	97,3
02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. } { exportação — 1 }
02.02.07 — Vacas — n.º { importação — 19 } { exportação — .. }	11,0	482,5
02.02.08 — Novilhas e novilhos — n.º { importação — 559 } { exportação — .. }	272,1	25 314,2
02.02) 10 a 12 — Animais de lide	1,3	83,9
03 — Gado suíno — n.º { importação — 996 } { exportação — .. }	71,7	11 919,1
05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 520 874 } { exportação — 296 950 }	33,3	32 453,5	13,0	3 015,8
Ítítulo 2.º — Carne e miudezas				
01 — Carne e miudezas, comestíveis	13 840,9	648 358,5	64,7	3 607,1
01.01 — Carne de gado bovino	13 833,0	647 095,6	22,0	1 008,4
01.03.02 — Carne da espécie suína	12 804,5	591 399,3	1,2	216,8
01.03.02 — Carne da espécie suína	676,5	43 189,2	20,8	791,6
Ítítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural				
01.00.01 — Leite fresco	5 248,5	167 503,6	957,6	72 795,0
02.00.01 — Leite em pó	868,4	9 080,5	0,6	7,5
02.00.02 — Leite condensado	2 624,4	73 154,8	124,4	12 836,1
03 — Manteiga	53,5	1 184,8	0,9	56,3
04 — Queijo	944,5	45 910,1	2,4	235,6
04 — Queijo	650,6	33 743,0	812,5	58 342,0
04 — Tripas, bexigas e buchos	1 242,0	134 698,4	759,8	143 210,4
01 — Bolbos, tubérculos, etc.	65,3	4 198,9
02 — Outras plantas e raízes, vivas	196,6	27 146,0	64,4	13 191,9
03 — Flores e botões de flores, etc.	o	7,2	45,4	13 660,8
Ítítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares				
01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	37 535,0	429 693,7	4 451,1	125 262,0
01.01 — Batata para semente	31 074,7	283 344,3	1 846,4	16 239,8
01.01.02 — Batata para consumo	30 988,4	282 050,1	6,0	45,0
02 — Produtos hortícolas congelados	60,0	637,0	1 487,7	8 127,9
02.00.01 — Ervilhas congeladas	1 815,2	46 173,0	104,2	3 303,7
03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	1 814,5	46 144,3	1,2	38,4
04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	26,1	3 001,2	55,3	3 224,3
05 — Legumes secos em grão	69,7	7 917,0	623,3	60 074,3
05.02 — Feijão	4 049,3	86 308,2	1 821,8	42 419,9
05.03 — Grão-de-bico	3 095,7	64 129,0	1 568,9	30 926,6
05.03 — Grão-de-bico	231,0	6 142,9	195,7	9 620,6
Ítítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões				
01 — Tâmaras, bananas, ananás, etc.	1 224,2	40 772,5	3 491,4	179 551,3
01.00.10 — Bananas frescas	608,1	21 712,5	19,4	1 085,4
02 — Citrinos frescos ou secos	251,3	3 887,0	0,7	14,7
03 — Figos frescos ou secos	144,7	1 440,5
04 — Uvas frescas ou em passa	1 256,2	30 456,6
05.00.04 — Amêndoia com casca	21,6	940,4	o	2,1
05.00.06 — Amêndoia em miolo	282,8	6 079,1
05.51 e 52 — Pinhões	951,6	107 920,5
08.00.02 — Bagas de sabugueiro	61,4	19 583,8
11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	585,9	17 535,5	1,1	148,1
Ítítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias				
01 — Café	3 443,9	525 591,8	229,6	35 741,6
02 — Chá	3 153,3	499 432,7	181,0	33 254,9
04 — Pimenta e pimentos	99,3	5 695,6	0,2	44,3
04 — Pimenta e pimentos	78,7	10 362,6	42,0	2 000,8
Ítítulo 10.º — Cereais				
01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	1 442 718,9	6 839 527,4	30,4	1 281,9
02 — Centeio	337 388,7	1 755 288,5
03 — Cevada	11 619,6	59 830,0
04 — Aveia	31 735,8	185 017,6	1,5	5,0
05 — Milho	858 240,1	3 905 355,4
06 — Arroz	8 792,9	101 745,7	28,5	1 271,0
07.00.13 — Sorgo	194 437,5	825 566,2	0,4	5,9
Ítítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.				
01 — Farinha de cereais	6 479,3	83 013,3	7 981,2	76 455,0
02 — Sémulas e cereais descortados, etc.	154,5	1 745,5	14,8	347,9
02 — Sémulas e cereais descortados, etc.	2 228,1	39 830,1
01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	154 530,5	2 411 427,8	o	0,2
01.01.10 — De algodão
01.01.11 — De amendoim com casca	5 772,6	133 390,3
01.01.12 — De amendoim sem casca	31 602,1	901 329,9
01.01.14 — De coconote	319,7	3 501,2
01.01.18 — De copra	5 650,2	100 759,1
01.02.03 — De gergelim
01.05.01 — De soja	44 045,9	460 029,4
01.05.03 — De girassol	51 339,5	604 023,4	o	..
01.05.04 — De cártamo	14 449,0	183 960,6	..	0,2
06 — Lúpulo	12,3	4 775,2
08.00.04 — Germe de alfarroba farinado

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade
 (continuação — suite)

1978

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Maio			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
15.01 — Gorduras de suínos e aves	95,1	4 187,2	91,5	2 212,7
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	26,0	909,0
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	0,4	70,2
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	12,9	0,6	24,0
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	2 996,9	152 751,1	189,0	19 972,6
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	57,6	3 235,1	51,0	52 868,6
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	10 935,1	248 881,1	71,0	1 659,1
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	1 246,1	29 773,1
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	136,5	8 964,4	23,1	1 113,3
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	27,5	1 230,3	0,1	5,5
15.07.13.03 — Óleo de girassol	74,5	4 902,9
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares
15.13 — Margarininas e imitações de banha
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	67,3	6 179,6	17 440,8	1 174 923,2
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.	7,0	678,4	72,5	5 586,2
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e.	2,6	506,0
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	1,4	269,2	17,4	1 686,0
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitoraria	195 937,5	1 371 246,2	2 387,5	26 871,7
17.01 — Açúcar	168 466,8	1 302 828,6	2 301,8	21 582,6
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	267,2	10 223,8	4,5	209,4
17.03 — Melão mesmo descorado	27 179,8	55 549,3
17.04 — Produtos de confeitoraria sem cacau	23,7	2 644,4	81,2	5 079,7
750,6	138 145,6	51,3	7 309,7	
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	81,9	11 448,3
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	10,8	2 308,0	35,0	5 662,8
18.04 — Manteiga de cacau	46,4	5 004,8	16,3	1 645,2
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	566,8	29 971,7	401,1	16 982,1
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	135,7	13 705,8	115,5	10 258,9
19.03 — Massas alimentícias	168,5	4 087,3	213,3	3 393,4
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	70,6	4 263,0
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	59,4	3 197,1	0,2	8,4
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	43,4	3 092,7	72,1	3 321,4
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	120,5	6 142,1	26 436,0	704 573,6
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	9,5	701,3	26 236,9	695 109,6
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	2,9	407,7	750,9	40 355,3
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes herméticamente fechados, etc.	o	8,3	24 270,0	630 728,0
20.02.02.28 — Tomate pelado	821,1	10 123,4
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	14,8	465,8	48,9	2 844,3
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	73,9	2 861,7	2,5	131,4
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	6,9	1 511,7	106,9	3 681,5
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	526,2	65 608,4	165,0	7 275,8
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	1,8	423,8	13,7	418,4
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	30,7	2 055,0	92,7	2 217,5
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	17,3	1 099,9	34,7	2 710,3
21.07 — Preparados alimentares não especificados	433,5	58 998,9	21,2	1 779,1
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3 380,9	71 101,8	134 538,6	2 435 043,9
22.03 — Cerveja	6,6	155,6	1 230,6	11 097,1
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	10,5	1 105,1	49 523,6	2 384 089,1
22.05.02.01 — Espumantes naturais	0,1	6,4	22,9	1 861,4
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	166,4	14 800,1
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	18 562,0	1 222 614,2
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	0,2	15,3	24 518,8	930 955,5
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	o	5,2	1 583,0	34 249,9
22.09 — Álcool etílico, não desnaturalado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc.	2 546,5	58 563,6	453,1	30 872,7
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	46,4	1 703,4	364,0	25 824,5
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	3 939,6	75 723,4
23.02.00.01 — Sêmeas	5 689,1	28 202,7
23.04 — Bagacão de oleaginosas e outros resíduos	96 069,0	763 435,3	27,0	229,2
23.07 — Preparados forraginosos e outros	7 599,0	280 018,3	177,3	5 456,3
24.01 — Tabaco não manipulado	4 140,4	282 168,4
24.02.00.02 — Cigarros	77,8	4 020,9	96,6	16 213,1
25.01.01.01 — Sal refinado	5,7	69,1	642,7	1 672,5
25.01.01.02 — Sal não refinado	21 900,0	14 784,9	1 800,0	4 164,1
25.03 — Enxofre	18 650,1	46 806,8	92,0	1 324,9
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	0,2	71,3	o	0,2
Capítulo 31.º — Adubos	47 944,5	154 622,2	87 584,8	348 151,5
31.02 — Azotados	5 478,8	26 648,6	44 967,3	186 287,4
31.03 — Fosfatados	540,0	2 963,6	18 880,0	48 563,7
31.04 — Potássicos	41 580,7	117 707,4	1 300,0	4 959,9
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	35,7	5 117,5
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	72,2	1 146,5
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	o	1,2	8 947,0	101 560,1
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	63,1	1 867,8	10 963,2	131 778,5
38.08.03.01 — Pez de louro	2,0	476,8	44 538,5	647 485,5
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	1 153,7	169 686,0	78,9	4 710,7
(40.01) 01 a 04 — Borracha	5 196,3	198 393,1	0,2	12,7

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade
 (continuação)

1978

Produtos I	Importação		Exportação	
	Janeiro a Maio			
	t 2	1000 ESC 3	t 4	1000 ESC 5
apítulo 41.º — Peles e couros	10 639,9	653 283,1	1 356,6	170 072,4
1.03 — Madeira em bruto	116 298,8	679 425,9	77 210,4	109 196,4
1.05 — Madeira simplesmente serrada	3 923,7	38 562,3	226 548,3	993 679,7
apítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	1 629,0	67 816,3	43 869,9	2 867 591,0
1.01 — Cortiça em bruto	308,2	2 441,0	16 176,5	142 979,2
1.02.01 — Cortiça em prancha	1 117,9	59 692,0	7 411,5	259 685,9
1.03.00.02 — Cortiça em roilhas	1,4	430,2	6 883,5	1 744 445,7
1.04 — Aglomerados de cortiça	200,7	4 851,0	12 152,9	537 935,0
1.01 — Pastas para fabrico de papel	8 109,7	106 565,7	132 342,2	1 357 626,6
1.01 — Lã em rama	2 257,1	249 523,8	44,2	4 262,4
1.01 — Algodão em rama	58 177,3	3 720 671,6	0	1,0
1.04 — Fibras têxteis não especificadas	10 665,3	184 220,6	20,4	299,7
1.04.03.01 — Sisal	9 478,0	173 454,1
2.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	51,7	11 555,6	553,1	42 956,9
2.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	74,8	21 809,1	22,9	4 958,1
2.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	924,5	84 055,2	194,3	14 475,3
2.25 — Máquinas para colheita	1 924,4	260 353,8	33,1	1 527,6
2.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	59,2	22 407,8
2.27 — Máquinas para a indústria agrícola	4,2	1 763,0	20,1	487,4
2.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 3 468 exportação — 5 }	4 975,4	662 044,7	11,0	1 449,7

4.—Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas
Salaire journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Maio de 1978

Mai 1978

Distritos Districts	Homens — Hommes					Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>					
	Ceifa Moisson	Colheita e carregamento de cana Récolte et transport de canne	Desbaste e corte de árvores florestais Élagage et coupe des arbres forestiers	Limpeza de árvores florestais Nettoyage des arbres forestiers	1	2	3	4	5	6	
Continente — Continent											
Aveiro				195,00							×
Beja	220,00	—		190,00	195,00						×
Braga	x	—	x	x	x						210,00
Bragança	x	—	x	x	x						×
Castelo Branco	x	—	x	x	x						×
Coimbra	x	—	x	x	x						305,00
Évora	190,00	—		190,00	185,00						190,00
Faro	x	—	x	x	x						300,00
Guarda	x	—		250,00	x						250,00
Leiria	x	—		196,00	x						×
Lisboa	x	—	x	x	x						×
Portalegre	x	—	x	x	x						200,00
Porto	x	—		190,00	200,00						220,00
Santarém	340,00	—	x	x	x						×
Setúbal	x	—	x	x	x						400,00
Viana do Castelo	x	—	x	x	x						×
Vila Real	x	—	x	x	x						×
Viseu	x	—		400,00	x						300,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	—	x	x	x						×
Horta (Faial)	x	—	x	x	x						×
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	—	x	x	x						×
Madeira — Funchal	x	419,00		175,00	200,00						170,00
Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes						
	Trabalhos gerais Travaux généraux								Trata- mentos fitossa- nitários		
	Adultos Adultes	Menores de 15 anos Moins de 15 ans	Adultas	Menores de 15 anos					Ceifas		
7	8	9	10	11	12	13					
Continente											
Aveiro	228,33	60,00		171,67	70,00				x		×
Beja	185,00	150,00	x	x	x				130,00		160,00
Braga	x	x		130,00	x				x		×
Bragança	x	x	x	x	x				x		×
Castelo Branco	250,00	x		150,00	x				x		×
Coimbra	310,00	230,00		181,67	140,00				x		×
Évora	183,33	140,00		140,00	115,00				x		160,00
Faro	x	120,00	x	x	x				x		×
Guarda	243,33	160,00		166,67	x				200,00		200,00
Leiria	196,00	158,00		158,00	88,00				x		×
Listboa	x	x	x	x	x				x		×
Portalegre	193,33	180,00		140,00	140,00				130,00		×
Porto	201,25	155,00		106,25	x				160,00		×
Santarém	x	130,00		148,00	x				x		×
Setúbal	345,00	x		190,00	x				190,00		×
Viana do Castelo	260,00	200,00		216,67	x				x		×
Vila Real	283,33	170,00		173,33	135,00				x		×
Viseu	253,33	117,50		135,00	x				100,00		×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	200,00	x		x	x				x		×
Horta (Faial)	217,67	130,00		x	x				x		×
Ponta Delgada (S. Miguel)	250,00	150,00		x	x				x		×
Madeira — Funchal	198,88	133,17		101,25	46,67				x		×

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

5.— Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Especies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	{ 1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1	212,9	216,8	218,3
	1978	211,7	221,7	227,8	238,9	245,8							
Mulheres — Femmes	{ 1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8	148,6	152,2	150,3
	1978	143,0	142,8	144,9	147,1	154,7							
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	{ 1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8	240,2	229,5	229,6
	1978	255,3	256,5	271,1	285,0	280,4							

6.— Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Especies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	{ 1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6	397,2	404,5	407,3
	1978	395,0	413,6	425,0	445,7	458,6							
Mulheres — Femmes	{ 1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4	470,3	481,7	475,6
	1978	452,5	451,9	458,5	465,5	489,6							
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	{ 1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7	392,5	375,0	375,2
	1978	417,2	419,1	443,0	465,7	458,2							

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Maio de 1978

Mai 1978

Produtos hortícolas — Produits horticole

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticole										
	Abóbora Potiron	Agrão Crésson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Couve — Chou				
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pomme
	ESC/kg	ESC/ /molho — botte	ESC/ /unidade — unité				ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	×	×	4,00	120,00	20,00	18,75	×	8,00	12,00	10,00	12,00
Beja	×	8,75	4,83	22,50	17,33	×	12,00	12,50	12,00	12,00	20,00
Braga	×	×	2,50	25,00	25,00	25,00	×	12,00	12,50	12,00	12,00
Bragança	×	×	×	23,00	23,00	23,00	12,00	12,50	12,00	12,00	12,00
Castelo Branco	×	×	23,00	23,00	23,00	23,00	12,00	12,50	12,00	12,00	20,00
Coimbra	×	3,25	4,17	90,00	17,50	12,50	12,50	12,50	12,50	12,00	12,50
Évora	3,00	7,83	4,67	115,00	20,00	17,33	17,33	17,33	17,33	17,33	17,33
Faro	6,50	7,50	6,75	115,00	22,50	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Guarda	×	×	5,83	70,00	16,00	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50
Leiria	×	5,00	7,50	80,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Lisboa	×	5,00	5,00	80,00	13,33	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Portalegre	×	7,50	4,67	90,00	20,75	19,75	19,75	19,75	19,75	19,75	19,75
Porto	×	5,00	2,67	115,00	24,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00
Santarém	2,00	×	5,00	80,00	25,00	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50
Setúbal	×	11,50	×	60,00	22,50	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Viana do Castelo	×	2,75	2,75	20,00	12,50	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Vila Real	×	5,00	3,50	60,00	33,13	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Viseu	×	5,00	7,50	90,00	33,13	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	4,00	4,00	27,50	15,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Horta (Faial)	12,00	3,50	3,50	23,33	17,50	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	3,50	3,50	80,00	25,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Madeira — Funchal	12,50	25,00	4,00	120,00	20,00	28,25	26,50	2,50	5,00	12,00	6,33

Produtos hortícolas (continuação — suite)

Distritos	Ervilha verde Petits pois verts	Espinafre Épinard	Fava verde Fèves vertes	Feijão verde (vagem) Haricot vert	Grelos Tendrons	Nabiça Feuilles de jeunes navets	Nabo Navet	Pepino Concombre	Pimento Poivron	Rabanete Radis	Tomate Tomate
	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/molho							
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	25,00	×	8,00	30,00	15,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	20,00
Beja	26,67	8,67	10,00	9,00	9,00	6,67	8,75	8,75	8,75	8,75	33,00
Braga	×	×	6,00	11,00	11,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Bragança	×	×	11,00	27,25	7,50	5,50	6,00	6,00	6,00	6,00	35,00
Castelo Branco	20,00	×	30,00	30,00	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	20,00
Coimbra	20,00	×	26,25	11,25	9,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	25,00
Évora	25,00	14,17	9,00	9,25	5,50	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	25,00
Faro	27,50	11,00	11,00	27,25	7,50	5,50	18,00	18,00	18,00	18,00	25,00
Guarda	28,33	7,50	11,00	11,00	7,50	7,50	13,00	13,00	13,00	13,00	28,33
Leiria	27,50	14,75	15,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	27,50
Lisboa	20,00	7,50	30,00	8,75	6,67	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	20,00
Portalegre	20,00	7,50	45,00	7,50	7,50	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	20,00
Porto	16,00	7,50	40,00	7,50	7,50	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	16,00
Santarém	20,00	7,50	15,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	20,00
Setúbal	27,50	14,75	15,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	27,50
Viana do Castelo	×	15,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Vila Real	×	15,00	8,00	35,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	15,00
Viseu	×	15,00	8,00	35,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	15,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	10,00	35,00	2,00	2,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Horta (Faial)	20,00	8,00	35,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	20,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	8,00	35,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	8,00
Madeira — Funchal	25,00	9,00	8,50	40,00	4,00	4,00	5,33	5,33	5,33	5,33	40,50

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação — suite)

Maio de 1978

Distritos	Tubérculos legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>											
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-doce <i>Potate</i>	Feijão — <i>Haricots</i>						Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha «Grão da gramicha»	Inhame <i>Igname</i>	Tremoço <i>Lupin</i>
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino «Catarino»	Frade <i>Prince</i>	Manteiga «Manteiga»	Vermelho <i>Rouge</i>					
								ESC/kg				
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente												
Aveiro	4,67	x	50,00	52,62	x	52,63	x	x	x	x	—	x
Beja	6,30	x	x	x	x	x	x	46,75	x	—	—	x
Braga	5,00	x	39,47	x	39,47	x	x	x	x	—	—	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Castelo Branco	6,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Coimbra	4,50	x	46,00	44,41	42,99	45,07	38,66	42,86	x	—	—	19,50
Évora	7,00	x	49,34	47,37	36,18	49,34	46,05	40,91	x	—	—	x
Faro	6,00	x	x	46,05	x	x	x	38,96	x	—	—	x
Guarda	3,17	x	46,00	46,05	39,47	46,05	46,05	51,95	x	—	—	x
Leiria	4,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Lisboa	6,50	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Portalegre	5,57	x	46,00	40,36	36,18	42,76	39,47	37,01	22,50	—	—	x
Porto	4,52	x	39,47	42,76	44,41	x	x	x	x	—	—	x
Santarém	3,50	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Setúbal	6,13	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Viana do Castelo	6,17	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Vila Real	4,00	x	42,10	40,79	39,47	59,21	39,47	x	x	—	—	x
Viseu	3,95	x	x	42,76	x	49,34	52,63	x	x	—	—	20,00
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	5,75	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	x
Horta (Faial)	10,00	x	x	x	x	x	x	49,34	x	x	17,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	4,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	6,61	8,60	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>												
Distritos	Abacate <i>Avocat</i>	Anona «Añona»	Bananas — <i>Bananes</i>						Cereja <i>Cerise</i>	Laranja <i>Orange</i>		
			Com peso para exportação <i>Ayant le poids pour l'exportation</i>	Sem peso para exportação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>								
			ESC/kg									
13	14	15	16	17	18	19						
Continente												
Aveiro	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Beja	—	—	—	—	—	—	—	30,00	—	—	—	16,00
Braga	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Castelo Branco	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	12,00
Coimbra	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	14,17
Évora	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	15,00
Faro	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	16,50
Guarda	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Leiria	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Lisboa	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Portalegre	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	11,83
Porto	—	—	—	—	—	—	—	37,50	—	—	—	20,83
Santarém	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	15,00
Setúbal	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	12,00
Viana do Castelo	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Vila Real	—	—	—	—	—	—	—	40,00	—	—	—	15,00
Viseu	—	—	—	—	—	—	—	x	—	—	—	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	28,00	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	26,00	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	25,00	35,00	35,67	15,00	15,00	x	x	x	x	x	x	x

7.— Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação)

Maio de 1978

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)				Frutas secas e secadas Fruits secs et séchées			
	Limão <i>Citron</i>	Morango <i>Fraise</i>	Néspera <i>Nèfle</i>	Amendoim <i>Arachide</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube</i> (entièrre)	Amêndoas — Amande		Pinhão em casca <i>Pignon</i> (avec peau)
						Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décor-</i> <i>tiquée</i>	
	ESC/kg				ESC/arroba			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent								
Aveiro	20,00		×					
Beja	14,00	×		×	×		×	×
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	×	×	×	×	×	×	×	×
Castelo Branco	10,00	50,00	×	×	×	×	×	×
Coimbra	17,50	×	×	×	×	×	×	×
Évora	17,50	×	×	×	×	×	×	×
Faro	×	75,00	25,00	25,00	80,00	360,00	1 675,00	80,00
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	20,50	×	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
Porto	15,83	55,00						
Santarém	20,00	40,00						
Setúbal	15,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real								
Viseu	25,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	20,00	×	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00
Horta (Faial)	30,00	×	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	18,00	18,00	18,00	18,00
Madeira — Funchal	21,50	70,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
Cereais — Céréales								
Distritos	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz</i> (<i>paddy</i>)	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — Mais		
						Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>	Trigo <i>Blé</i>
	ESC/kg							
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente								
Aveiro	×	8,03	8,03	8,03	7,00	7,00	6,43	6,05
Beja	×	7,23	7,23	7,23	7,00	7,00	6,05	6,05
Braga	×	×	9,75	9,75	6,00	6,00	6,00	6,05
Bragança	×	9,75	9,75	9,75	6,00	6,00	6,05	6,05
Castelo Branco	×	10,00	10,00	10,00	6,30	6,30	8,00	6,05
Coimbra	×	8,03	8,03	8,03	6,00	6,00	6,33	6,05
Évora	×	7,23	7,23	7,23	7,50	7,50	5,00	6,05
Faro	×	7,23	7,23	7,23	11,00	11,00	7,50	6,05
Guarda	×	8,03	8,03	8,03	5,04	5,04	7,00	6,50
Leiria	×	8,03	8,03	8,03	8,00	8,00	8,00	6,05
Lisboa	×	7,23	7,23	7,23	6,01	6,01	6,00	6,05
Portalegre	×	7,23	7,23	7,23	7,50	7,50	6,75	6,05
Porto	×	10,50	10,50	10,50	8,50	8,50	7,63	6,05
Santarém	6,00	7,23	7,23	7,23	6,00	6,00	7,13	6,05
Setúbal	×	7,23	7,23	7,23	8,00	8,00	8,50	6,05
Viana do Castelo	×	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,07	6,05
Vila Real	×	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	7,33	6,05
Viseu	×	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	7,25	6,05
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00
Horta (Faial)	×	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00
Madeira — Funchal	×	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação)

Maio de 1978

Distritos	Forragens — Fourrages					Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto Vin, eau-de-vie et moût			
	Feno Foin	Palha — Paille			Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie			
		de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé			Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	
		ESC/kg					ESC/l			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — Continent										
Aveiro	×	×	×	×	×	17,00	14,00	60,00	×	
Beja	×	×	×	×	81,00	×	×	×	×	
Braga	×	×	×	×	18,00	16,00	16,00	×	×	
Bragança	×	×	×	×	16,00	16,00	50,00	50,00	50,00	
Castelo Branco	×	×	×	×	80,00	20,00	20,00	×	×	
Coimbra	×	×	×	×	18,30	17,90	61,25	61,25	61,25	
Évora	3,00	3,00	3,00	3,00	70,00	16,00	16,00	50,00	50,00	
Faro	×	×	4,00	4,00	80,00	25,00	25,00	50,00	50,00	
Guarda	×	×	4,00	4,00	19,67	18,00	85,00	85,00	85,00	
Leiria	×	×	4,00	4,00	18,00	18,00	40,00	40,00	40,00	
Lisboa	3,00	3,00	3,00	3,00	20,00	20,00	60,00	60,00	60,00	
Portalegre	3,00	3,00	3,00	3,00	20,88	19,25	55,00	55,00	55,00	
Porto	4,50	4,50	4,50	4,50	80,00	16,00	50,00	50,00	50,00	
Santarém	3,00	3,00	3,00	3,00	15,00	15,00	50,00	50,00	50,00	
Setúbal	3,00	3,00	3,00	3,00	90,00	19,71	17,86	84,00	97,50	
Viana do Castelo	3,50	3,50	3,50	3,50	19,00	17,75	82,50	82,50	82,50	
Vila Real	3,50	3,50	3,50	3,50	20,83	19,17	70,00	70,00	70,00	
Viseu	3,50	3,50	3,50	3,50	90,00	19,71	17,86	84,00	97,50	
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	5,00	5,00	5,00	26,00	14,00	40,00	45,00	45,00	
Horta (Faial)	×	5,00	5,00	5,00	37,50	15,50	85,00	70,00	70,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	3,50	3,50	3,50	3,50	20,83	19,17	70,00	70,00	70,00	
Madeira — Funchal	4,00	4,00	4,00	4,00	45,00	28,25	50,00	50,00	50,00	
Produtos florestais — Produits forestiers										
Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'œuvre avant abattage										
Distritos	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- ñeiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin			
	Bravo Maritime	Manso Pignon								
11	12	13	14	15	16	17	18	19		
Continente										
Aveiro	×	800,00	800,00	400,00	400,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
Beja	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	
Braga	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	
Bragança	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	
Castelo Branco	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	
Coimbra	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Évora	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Faro	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Guarda	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Leiria	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Lisboa	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Portalegre	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Porto	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Santarém	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Setúbal	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Viana do Castelo	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Vila Real	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Viseu	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	
Horta (Faial)	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	
Madeira — Funchal	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação)

Maio de 1978

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)								
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillages				
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca <i>«Falca»</i> (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	
	ESC/arroba				ESC/st				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Continente									
Aveiro	x		x	x	x	x	x	x	x
Beja	200,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	20,00	22,00	50,00	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	255,00	22,50	x	36,00	300,00	300,00	330,00	350,00	350,00
Porto	x	x	x	x	x	x	250,00	333,33	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	500,00	400,00	
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	800,00
Produtos florestais (continuação)									
Distritos	Estacas e varas — Perches et tuteurs				Outros produtos — Autres produits				
	Estaca — Perche		Vara — Tuteur		Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobre <i>Charbon</i> <i>d'yeuse</i> <i>et chêne-</i> <i>-liège</i>	Lenha Bois de chauffage		Resina de pinheiro <i>Résine</i> <i>de pin</i>
	de castanho <i>de châtaignier</i>	de urze <i>de bruyère</i>	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>Tuteur</i> <i>de pin</i>		de azinho e sobre <i>Charbon</i> <i>d'yeuse</i> <i>et chêne-</i> <i>-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
	ESC/unidade				ESC/ cento	ESC/t		Bica <i>Godet</i>	
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	x	3 250,00	650,00	600,00	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	400,00	8,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	11,50
Évora	x	x	x	x	x	3 500,00	650,00	450,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	533,33	10,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	9,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	65,00	42,50	15,00	12,50	65,00	x	x	780,00	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Maio — Mai

Unidade — Unité = ESC/kg

Anos Années	Produtos Products	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs					Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
		Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Mais	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- bico Pois chiche			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1977		6,82	4,10	4,51	4,88	6,13	4,94	10,02	17,78	43,74	34,01	55,20	8,93	
1978		7,37	9,52	5,79	8,05	6,82	6,05	4,42	20,00	44,56	43,95	63,50	18,47	
Anos	Produtos	Frutas — Fruits												
		Amêndoas Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérides	Figo Figuier	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Nos Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table	
		14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1977		15,54	—	—	—	17,24	16,55	—	45,00	—	—	—	—	—
1978		19,67	—	—	—	15,36	17,29	—	86,67	—	—	—	—	—

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Products	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968												
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
De origem vegetal — conjunto — D'origine végétale — ensemble	1977	275,4	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6	312,4	311,3	* 319,9	* 331,0	333,8	
	1978	330,6	329,2	* 338,1	346,3	354,0								
Alimentação humana — conjunto — Alimentation humaine	1977	277,0	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6	309,4	306,2	* 314,3	* 326,0	329,5	
	1978	326,4	325,1	* 332,2	342,9	350,7								
Cereais — conjunto — Céréales	1977	184,9	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5	207,8	208,8	* 212,6	* 214,6	216,2	
	1978	215,1	215,0	216,7	221,8	220,5								
Panificáveis — conjunto — Panifiables	1977	182,7	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9	209,1	210,2	* 212,2	214,5	216,3	
	1978	215,0	214,9	216,9	222,7	221,3								
Trigo — Blé	1977	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4	
	1978	182,4	182,4	182,4	182,4	182,4								
Centeio — Seigle	1977	165,2	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6	187,2	193,2	200,6	214,9	212,4	
	1978	210,1	207,7	224,7	235,9	222,0								
Milho — Mais	1977	240,6	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9	257,2	258,5	261,9	263,8	269,7	
	1978	266,9	267,2	267,7	280,6	281,1								
Arroz — Riz	1977	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	* 215,4	* 215,4	215,4	
	1978	215,4	215,4	215,4	215,4	215,4								
Legumes — conjunto — Légumes	1977	526,1	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0	634,3	611,3	665,0	663,5	668,9	
	1978	639,6	656,4	633,7	671,4	664,3								
Feijão — Haricots	1977	506,6	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0	632,4	596,7	618,6	599,9	602,6	
	1978	567,7	598,5	592,1	623,4	598,3								

9.— Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
 (continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968												
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i>	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2	640,3	657,5	812,0	865,1	878,8	
	1978	867,1	839,6	765,6	823,4	873,2								
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5	512,3	466,5	467,8	444,1	427,0	
	1978	414,0	400,5	371,9	386,2	370,7								
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	* 396,7	* 396,7	396,7	
	1978	396,7	396,7	396,7	396,7	396,7								
Vinho — <i>Vin</i>	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6	235,9	263,4	271,1	335,1	376,9	
	1978	371,1	383,4	408,0	434,9	468,7								
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2	383,6	347,9	331,5	307,6	243,1	
	1978	245,8	214,4	226,1	198,2	192,8								
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4	410,9	365,7	314,2	291,5	205,6	
	1978	215,9	187,9	189,3	153,2	156,8								
Maçã — <i>Pommes</i>	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4	246,8	200,6	192,5	166,9	145,7	
	1978	169,4	130,7	196,6	—	—								
Pêra — <i>Poires</i>	1977	290,7	214,1	—	—	—	304,6	290,0	305,5	285,1	326,4	279,9	255,7	
	1978	263,4	232,6	—	—	—								
Pêssego — <i>Pêches</i>	1977	—	—	—	—	—	473,0	487,5	490,6	365,4	415,5	—	—	
	1978	—	—	—	—	—								
Cereja — <i>Cerises</i>	1977	—	—	—	—	501,8	626,8	391,4	—	—	—	—	—	
	1978	—	—	—	—	714,5								
Laranja — <i>Oranges</i>	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6	—	—	250,9	262,2	205,5	
	1978	225,3	205,5	211,3	266,8	304,7								
Limão — <i>Citrons</i>	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7	324,8	309,5	285,3	241,5	294,8	
	1978	235,8	215,8	220,7	249,9	271,9								
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—	264,9	316,7	307,6	
	1978	292,3	281,4	325,7	316,7	—								
Figo — <i>Figues</i>	1977	—	—	—	—	—	779,2	638,9	635,6	439,8	451,4	512,8	—	
	1978	—	—	—	—	—								
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> .	1977	—	—	—	—	—	—	483,3	387,1	330,5	406,7	324,7	—	
	1978	—	—	—	—	—								
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2	216,2	238,3	422,6	386,4	368,6	
	1978	346,1	343,9	373,4	378,3	346,2								
Amêndoas — <i>Amande</i>	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1	178,1	194,7	220,2	229,4	226,5	
	1978	215,9	227,7	274,5	282,3	231,4								
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1977	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—	569,4	437,8	373,0	
	1978	152,0	—	—	—	—								
Noz — <i>Noix</i>	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2	281,2	312,5	596,7	599,0	613,3	
	1978	541,7	541,7	541,7	541,7	541,7								
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2	409,2	476,2	501,5	494,3	471,5	
	1978	465,3	464,7	528,4	456,5	461,6								
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8	326,4	402,6	415,7	437,8	446,0	
	1978	434,2	454,4	433,9	460,7	443,2								
Aveia — <i>Avoine</i>	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6	342,8	450,4	451,0	510,4	512,0	
	1978	495,2	523,7	486,7	504,0	503,1								
Cevada — <i>Orge</i>	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4	306,4	344,2	372,6	349,1	365,3	
	1978	359,7	369,6	369,4	407,7	369,9								
Fava — <i>Fèves</i>	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8	622,0	665,3	722,0	639,5	537,0	
	1978	545,3	491,1	771,3	445,7	508,8								

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Maio de 1978

Mai 1978

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la production de viande	
	Junta de bois Couple de bœufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de reproduction	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						1000 ESC/kg p. v. (a)	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent											
Aveiro	50,0	41,0	40,0	×	21,5	19,0	17,5	12,0	8,5	60,00	60,00
Beja	50,0	40,0	45,0	36,7	29,0	23,3	22,0	17,5	17,0	85,00	85,00
Braga	×	×	×	25,0	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	75,0	72,5	55,0	×	×	30,0	25,0	17,0	13,5	52,50	52,50
Castelo Branco	×	45,0	50,0	35,0	30,0	35,0	25,0	15,0	10,0	70,00	60,00
Coimbra	67,3	59,8	33,3	33,3	31,0	32,5	23,2	17,7	14,0	75,00	71,67
Évora	46,0	46,0	40,0	20,0	20,0	19,0	18,0	16,0	15,0	×	×
Faro	×	34,0	36,0	40,0	24,0	20,0	25,5	17,0	15,5	60,00	60,00
Guarda	45,0	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	70,0	60,0	65,0	65,0	30,0	25,0	30,0	20,0	18,0	×	×
Portalegre	56,0	47,3	35,6	37,0	29,3	25,0	24,0	15,0	10,0	61,67	60,17
Porto	63,3	37,5	56,7	37,7	32,5	23,8	24,5	17,8	11,0	55,00	51,33
Santarém	50,0	35,0	40,0	60,0	35,0	30,0	19,0	×	17,0	65,00	×
Setúbal	×	×	×	30,0	32,0	20,0	30,0	18,0	12,0	68,00	70,00
Viana do Castelo	65,0	63,3	35,8	×	40,0	25,0	×	12,0	10,0	70,00	60,00
Vila Real	73,3	63,3	33,3	33,3	24,0	21,3	21,3	19,7	12,3	57,50	52,50
Viseu	65,8	61,3	37,5	45,0	34,0	28,3	30,0	20,0	11,5	60,00	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	60,0	×	50,0	30,0	22,0	20,0	12,0	12,0	6,0	41,00	40,00
Horta (Faial)	45,0	43,0	30,0	25,0	22,5	22,5	20,0	15,0	10,7	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	45,0	32,0	38,0	20,0	30,0	25,0	20,0	15,0	8,0	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	22,7	22,4	22,2	22,5	15,7	10,9	63,88	62,21
Gado bovino de corte (cont. — suite)											
Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)						Gado cavalar Espèces chevalines			Gado muar — Mulets	
	Novilho — Bouvillon			Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouillon (ou génisse de 6 à 18 mois)			Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho castrado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (Jusqu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an	
ESC/kg p. v. (a)						1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	×	60,00	60,00	60,00	65,00	×	×	×	×	×	×
Beja	82,50	80,00	×	80,00	95,00	27,5	22,5	18,5	50,0	50,0	×
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	55,00	52,50	50,00	55,00	57,50	25,0	25,0	15,0	15,0	22,5	22,5
Castelo Branco	70,00	75,00	75,00	60,00	70,00	×	×	×	×	×	×
Coimbra	70,00	70,00	70,00	65,00	76,67	13,0	×	7,5	×	12,0	12,0
Évora	50,00	50,00	50,00	×	15,0	18,0	9,0	9,0	10,0	12,0	20,0
Faro	75,00	72,50	67,50	74,25	78,25	×	×	40,0	40,0	40,0	40,0
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	15,0	15,0
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	12,5	12,5	12,5	12,5
Lisboa	×	64,17	62,50	59,33	71,50	71,83	23,0	24,0	39,0	39,0	15,0
Portalegre	58,13	55,00	55,00	61,67	68,33	×	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Porto	67,00	67,00	67,00	76,00	74,00	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Santarém	70,00	76,00	74,00	76,00	74,00	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Setúbal	70,00	70,00	60,00	70,00	70,00	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Viana do Castelo	70,00	70,00	60,00	70,00	70,00	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Vila Real	52,00	58,33	66,67	60,00	85,00	27,5	30,0	16,0	55,0	55,0	14,5
Viseu	71,67	90,00	77,50	90,00	82,50	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	52,00	52,00	52,00	×	20,0	20,0	8,0	8,0	30,0	30,0	10,0
Horta (Faial)	×	×	×	×	18,0	25,0	10,0	10,0	25,0	25,0	10,0
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	15,0	25,0	8,0	8,0	25,0	25,0	8,0
Madeira — Funchal	65,83	65,00	60,10	75,00	77,50	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação — suite)

Maio de 1978

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Ane adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Beja	6,5	2,3	3 000,00	2 833,33	65,00	62,50	3 250,00	3 000,00	3 166,67	70,00	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	8,0	4,0	2 500,00	3 000,00	x	x	2 000,00	2 000,00	3 000,00	x	
Castelo Branco	15,0	7,0	2 500,00	2 000,00	x	x	3 500,00	3 500,00	3 000,00	x	
Coimbra	x	x	3 500,00	2 833,33	95,00	93,33	2 666,67	2 000,00	2 925,00	100,00	
Évora	7,5	6,0	3 500,00	3 100,00	55,00	55,00	3 000,00	3 000,00	2 750,00	65,00	
Faro	7,0	3,0	3 500,00	3 000,00	75,00	75,00	x	x	2 000,00	x	
Guarda	x	x	2 400,00	x	x	80,00	x	x	1 600,00	80,00	
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	3 000,00	3 000,00	90,00	x	x	x	x	120,00	
Portalegre	14,0	7,5	3 925,00	3 275,00	69,38	75,00	3 766,68	2 750,00	2 800,00	80,83	
Porto	x	x	2 400,00	2 000,00	75,00	85,00	1 900,00	x	3 000,00	80,00	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	3 700,00	70,00	75,00	x	3 000,00	3 500,00	80,00	
Viana do Castelo	x	x	1 900,00	1 900,00	50,00	x	1 500,00	x	2 000,00	100,00	
Vila Real	10,0	4,5	3 000,00	2 733,33	70,00	72,50	2 500,00	2 500,00	3 750,00	97,50	
Viseu	10,0	6,0	3 700,00	3 125,00	92,50	x	2 583,33	3 000,00	3 500,00	116,00	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	5,0	2,0	x	x	x	x	x	x	1 500,00	x	
Horta (Faial)	15,0	10,0	x	x	x	x	x	x	x	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	1 000,00	x	x	50,00	x	1 000,00	2 000,00	50,00	
Madeira — Funchal	x	x	1 980,00	1 800,00	60,00	61,67	2 728,26	2 000,00	1 933,33	66,25	
Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>		Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>	Poro à viande détaillée (6 à 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Raças precoce <i>Races précoce</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	x	x	x	55,00	67,00	67,00	50,00	50,00	45,00	x	x
Beja	5 166,67	60,00	47,67	55,00	55,00	65,00	55,00	51,67	50,00	47,50	70,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	60,00	90,00	x	x	x	40,00	x	x
Castelo Branco	5 000,00	x	x	50,00	50,00	x	x	55,00	55,00	x	x
Coimbra	4 333,33	x	x	40,00	80,00	x	55,00	42,50	38,75	56,67	90,00
Évora	7 500,00	55,00	52,50	57,50	50,00	50,00	x	50,00	52,50	45,00	75,00
Faro	3 000,00	x	x	40,00	x	55,00	65,00	60,00	37,50	50,00	72,50
Guarda	4 675,00	x	x	60,00	x	x	60,00	52,50	35,00	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	6 000,00	x	x	45,00	50,00	50,00	70,00	45,00	45,00	x	80,00
Portalegre	6 766,67	60,00	52,50	47,33	62,50	60,00	57,33	50,00	50,00	50,00	60,00
Porto	4 750,00	x	x	58,33	90,00	50,00	62,50	53,33	58,33	40,00	80,00
Santarém	x	72,00	65,00	x	90,00	x	75,00	60,00	60,00	x	x
Setúbal	4 250,00	x	x	44,00	x	x	x	42,50	40,00	45,00	x
Viana do Castelo	8 000,00	x	x	x	x	55,00	66,67	60,00	52,50	60,00	80,00
Vila Real	7 166,67	x	x	x	60,00	55,00	x	53,33	47,50	x	x
Viseu	4 500,00	x	x	66,67	100,00	90,00	76,67	56,67	41,50	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	5 000,00	x	x	x	x	x	x	47,00	47,00	x	x
Horta (Faial)	6 000,00	x	x	57,50	55,00	55,00	51,67	53,00	61,33	75,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	5 000,00	x	x	50,00	50,00	30,00	50,00	45,00	50,00	35,00	x
Madeira — Funchal	10 500,00	x	x	62,00	70,00	x	50,00	48,38	47,90	45,00	70,00

a) p. v. — Peso vivo.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação)

Maio de 1978

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>									
	Cera Cire	Lã churra <i>Laine</i> «churra»	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Miel Miel	
			Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consom- mation	Para indústria Pour l'industrie		
	ESC/kg	ESC/arroba					ESC/l			ESC/kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>										
Aveiro	×	400,00	×	×	×	13,00	9,25			×
Beja	×	×	840,00	630,00	12,00	23,00	13,00	8,00	107,50	
Braga	×	×	×	×	8,00	20,00	12,50	8,00	×	×
Bragança	×	×	×	×	10,00	23,00	12,00	9,00		×
Castelo Branco	×	×	×	×			9,50			×
Coimbra	×	×	×	×	×	9,50				×
Évora	×	×	850,00	570,00	26,00	10,00	8,35	120,00		
Faro	×	×	820,00	570,00	9,15	21,25	12,00	9,25	92,50	
Guarda	×	×	820,00	570,00	9,00	19,25	9,00	6,50	80,00	
Leiria	×	×	820,00	570,00	15,00	27,50	12,50			×
Lisboa	×	×	820,00	570,00	9,00	21,25	11,00	9,75	100,00	
Portalegre	×	×	820,00	570,00	10,00	21,25	11,75	10,75	130,00	
Porto	×	×	820,00	570,00	10,00	21,25	12,00	8,00		×
Santarém	×	×	820,00	570,00	10,00	21,25	11,75			
Setúbal	×	×	820,00	570,00	10,00	21,25	14,50	8,50	100,00	
Viana do Castelo	17,00	675,00	820,00	570,00	9,00	21,25	10,00	9,25		×
Vila Real	17,00	675,00	820,00	570,00	10,00	21,25	10,33	9,50		×
Viseu	17,00	675,00	820,00	570,00	10,00	21,25	9,88			×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	820,00	570,00	9,00	21,25	5,77	4,30		146,67
Horta (Faial)	×	×	820,00	570,00	9,00	21,25	6,50	5,80		×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	820,00	570,00	9,00	21,25	10,44	5,50	250,00	
Madeira — Funchal	17,00	675,00	820,00	570,00	9,00	21,25	(b) 2,00			
Produtos diversos (continuação — suite)										
Distritos	Ovos Oeufs	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>		
		de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais		Curado	Fresco	
		ESC/dúzia	ESC/unidade		ESC/kg			16	17	18
11	12	13	14	15						
Continente										
Aveiro	26,50	×	×	×	210,00	180,00	×		230,00	×
Beja	27,50	100,00	100,00	145,00	130,00	110,00	×			×
Braga	30,00	×	×	100,00	170,00	90,00	170,00		160,00	130,00
Bragança	×	140,00	100,00							
Castelo Branco	27,50	150,00	100,00							
Coimbra	26,67	×	820,00	570,00	140,00	105,00	220,00	160,00	160,00	90,00
Évora	27,50	×	820,00	570,00	140,00	105,00	220,00	160,00	160,00	65,00
Faro	25,00	175,00	120,00	120,00	120,00	110,00	175,00			
Guarda	32,50	175,00	120,00	120,00	120,00	110,00				
Leiria	20,00	175,00	120,00	120,00	120,00	110,00	150,00			
Lisboa	27,00	160,00	70,00	150,00	140,00	80,00	150,00			
Portalegre	26,00	160,00	70,00	150,00	105,00	80,00	160,00			
Porto	29,38	160,00	70,00	150,00	105,00	80,00	160,00			
Santarém	30,00	160,00	70,00	150,00	105,00	80,00	160,00			
Setúbal	30,00	160,00	70,00	150,00	105,00	80,00	160,00			
Viana do Castelo	25,00	150,00	95,00	110,00	120,00	120,00	140,00			
Vila Real	32,67	150,00	95,00	110,00	120,00	120,00	140,00			
Viseu	29,20	150,00	95,00	110,00	120,00	120,00	140,00			
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	22,00	×	820,00	570,00	140,00	105,00	220,00	160,00	160,00	65,00
Horta (Faial)	34,67	150,00	95,00	110,00	120,00	120,00	140,00			
Ponta Delgada (S. Miguel)	25,00	150,00	95,00	110,00	120,00	120,00	140,00			
Madeira — Funchal	32,98	150,00	95,00	110,00	120,00	120,00	140,00			

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Maio de 1978

Mai 1978

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.)	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.)	Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque	Ceifeira- atadecira <i>Moisson- neuse- liseuse</i>
	ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Continente — Continent														
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	265,00	240,00	x			
Beja	x	x	x	x	x	750,00	200,00	160,00	230,00	165,00	x			
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	200,00	x	x			
Bragança	700,00	700,00	x	x	x	x	x	x	200,00	200,00	x			
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	200,00	x	200,00	x	x		
Coimbra	666,67	333,33	233,33	x	200,00	500,00	275,00	200,00	x	250,00	x			
Évora	x	x	266,67	x	x	x	163,33	160,00	225,00	215,00	x			
Faro	x	x	x	x	x	820,00	250,00	250,00	x	x	x	x		
Guarda	x	x	x	x	x	600,00	150,00	x	166,67	x	x	x		
Leiria	x	x	x	x	180,00	x	250,00	x	x	x	x	x		
Lisboa	x	x	x	x	200,00	x	260,00	200,00	300,00	x		300,00		
Portalegre	x	333,33	250,00	x	x	600,00	185,00	175,00	221,67	213,33	x			
Porto	400,00	x	x	x	x	x	193,33	133,33	273,33	183,33	x			
Santarém	x	x	x	x	x	x	200,00	200,00	200,00	200,00	x			
Setúbal	x	x	x	x	x	450,00	225,00	150,00	250,00	150,00	300,00			
Viana do Castelo	300,00	250,00	x	x	x	x	225,00	165,00	300,00	x	x			
Vila Real	500,00	500,00	250,00	200,00	x	500,00	225,00	162,50	225,00	170,00	x			
Viseu	450,00	500,00	x	x	x	x	x	257,50	165,00	250,00	250,00	x		
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	400,00	x	x	x	x	x		
Horta (Faial)	250,00	400,00	x	x	x	x	150,00	150,00	180,00	180,00	x			
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976		1977		1978		1976		1977		1978	
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — Janvier à Avril					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	14 000	338 764	15 698	436 209	15 630	596 255	64 999	1 618 337	53 584	1 695 200	56 815	2 090 823
Peixes diâdromos — Poissons diadiromes	26	2 585	29	2 697	20	2 374	74	5 923	76	6 987	52	5 023
Peixes marinhos — Poissons marins	13 320	313 397	15 256	416 806	14 604	545 905	61 954	1 517 556	51 710	1 617 372	51 377	1 889 200
Crustáceos	14	2 250	4	549	7	1 288	40	5 942	14	2 468	15	3 443
Moluscos — Mollusques	640	20 532	409	16 157	999	46 688	2 931	88 916	1 784	68 373	5 371	193 157
CONTINENTE	13 228	322 259	14 856	407 908	14 243	551 668	62 343	1 564 098	50 919	1 618 518	52 996	1 981 911
Peixes diâdromos	26	2 585	29	2 697	20	2 374	74	5 923	76	6 987	52	5 023
Peixes marinhos	12 567	297 872	14 436	389 665	13 230	502 189	59 338	1 465 325	49 090	1 543 309	47 600	1 783 184
dos quais — Dont:												
Bacalhau — Morue	1 297	34 866	2 163	107 415	1 946	107 430	10 738	313 252	10 824	492 691	5 017	298 280
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	3 428	56 334	4 373	65 820	2 846	85 717	11 355	190 576	11 590	239 618	9 458	309 298
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	885	60 254	304	31 444	480	62 819	6 251	318 639	1 556	157 664	1 420	201 800
Sardinha — Sardine	3 072	25 422	3 124	30 638	3 460	39 822	15 496	105 480	12 627	136 588	16 757	197 488
Crustáceos	12	2 032	2	388	6	1 224	38	5 676	12	2 270	14	3 336
Moluscos	623	19 770	389	15 158	987	45 881	2 893	87 174	1 741	65 952	5 330	190 368
NORTE — NORD	5 711	113 545	6 114	204 290	5 697	184 553	25 628	641 362	21 926	775 059	16 297	643 176
Peixes diâdromos	23	2 476	24	1 500	19	2 307	59	5 458	53	4 294	45	4 534
Peixes marinhos dos quais:	5 666	109 821	6 045	200 794	5 561	175 379	25 484	630 853	21 696	758 480	16 022	622 173
Bacalhau	946	24 781	1 778	87 041	716	45 547	9 174	266 721	9 966	452 000	3 700	233 136
Carapau e chicharro	1 917	28 657	1 939	30 716	1 771	46 687	5 963	78 237	5 019	103 936	5 210	148 185
Pescada, marmota e pescadinha	248	17 708	158	15 132	203	29 452	2 217	115 755	578	54 178	561	80 405
Sardinha	1 304	12 202	1 256	13 243	1 258	15 931	3 771	30 325	3 395	38 160	2 385	30 178
Crustáceos	3	275	o	11	1	74	11	1 265	3	547	1	132
Moluscos	19	973	45	1 985	116	6 793	74	3 786	174	11 738	229	16 337
CENTRO — CENTRE	5 184	153 252	4 590	138 300	5 421	251 511	25 739	688 223	16 239	553 790	19 385	822 752
Peixes diâdromos	3	109	5	1 172	1	45	15	451	23	2 600	7	403
Peixes marinhos dos quais:	5 005	143 862	4 494	132 003	5 239	239 133	24 920	652 527	15 859	531 418	18 674	774 248
Bacalhau	351	10 085	385	20 374	1 230	61 883	1 564	46 531	858	40 691	1 317	65 144
Carapau e chicharro	1 224	22 866	1 657	20 593	852	26 304	4 478	93 612	4 452	94 661	3 346	115 034
Pescada, marmota e pescadinha	503	32 001	133	15 237	100	16 138	3 575	167 549	635	65 684	409	63 766
Sardinha	822	5 935	859	8 611	1 067	11 045	6 581	41 335	4 101	43 424	5 851	62 502
Crustáceos	9	1 711	2	311	3	738	27	4 241	8	1 381	8	2 185
Moluscos	167	7 570	89	4 814	178	11 595	777	31 004	349	18 391	696	45 916
SUL — SUD	2 333	55 462	4 152	65 318	3 125	115 604	10 976	234 513	12 754	289 669	17 314	515 983
Peixes diâdromos	1 896	44 189	o	25	o	22	o	14	o	93	o	86
Peixes marinhos dos quais:			3 897	56 868	2 430	87 677	8 934	181 945	11 535	253 411	12 904	386 763
Bacalhau	287	4 811	977	14 511	223	12 666	914	18 727	2 119	41 021	902	46 079
Carapau e chicharro	134	10 545	13	1 075	177	17 229	459	35 335	343	37 802	450	57 629
Pescada, marmota e pescadinha	946	7 285	1 009	8 784	1 135	12 846	5 144	33 820	5 131	55 004	8 521	104 808
Crustáceos	o	46	o	66	2	412	o	170	1	342	5	1 019
Moluscos	437	11 227	255	8 359	693	27 493	2 042	52 384	1 218	35 823	4 405	128 115
AÇORES	385	8 518	320	14 427	346	10 902	1 233	26 685	945	35 249	1 353	41 374
Peixes diâdromos	—	—	300	13 313	—	333	10 042	—	1 195	24 748	—	—
Peixes marinhos dos quais:	367	7 562	—	—	—	—	—	—	903	32 719	1 311	38 506
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorrilha e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagique	1	69	11	241	3	84	7	218	11	268	10	224
Carapau e chicharro	175	1 308	29	1 121	163	2 216	469	4 325	206	3 490	514	.7 257
Crustáceos	2	218	2	161	1	64	2	266	2	198	1	107
Moluscos	16	738	18	953	12	796	36	1 671	40	2 332	41	2 761
MADEIRA	387	7 987	522	13 874	1 041	33 685	1 423	27 554	1 720	41 433	2 466	67 538
Peixes diâdromos	—	—	520	13 828	—	1 041	33 674	—	1 421	27 483	—	—
Peixes marinhos dos quais:	386	7 963	—	—	—	—	—	—	1 717	41 344	2 466	67 510
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorrilha e sarrajão	52	1 196	211	5 335	740	25 052	130	2 995	380	8 815	779	27 311
Carapau e chicharro	45	501	64	906	54	889	295	2 503	296	2 533	611	5 474
Peixe-espada — Jarretière	104	3 224	58	3 431	68	4 295	356	12 633	310	15 171	297	19 311
Crustáceos	—	1	24	2	46	o	—	11	—	3	89	—
Moluscos			—	—	—	—	—	—	—	—	—	28

2. — Pesca artesanal descarregada

Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1976			1977			1978 (a)			1976			1977			1978		
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — Janvier à Avril											
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
CONTINENTE, ACORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	3 426	141 632	3 369	184 810	4 297	260 220	13 610	558 959	11 099	587 479	15 915	881 089						
Peixes diâdromos — Poissons diadromes	26	2 585	29	2 685	20	2 360	74	5 923	69	6 675	48	4 799						
Peixes marinhas — Poissons marins	2 805	119 267	2 946	166 641	3 347	215 418	10 904	473 714	9 449	525 851	10 941	714 169						
Crustáceos — Crustacés	11	1 550	3	253	3	275	22	3 186	9	1 385	3	467						
Moluscos — Mollusques	584	18 230	391	15 231	927	42 167	2 610	76 136	1 572	53 568	4 923	161 654						
CONTINENTE	2 770	127 138	2 781	162 079	2 910	215 633	11 319	510 671	9 021	522 444	12 096	772 177						
Peixes diâdromos	26	2 585	29	2 685	20	2 360	74	5 923	69	6 675	48	4 799						
Peixes marinhas	2 167	105 734	2 379	145 038	1 973	171 702	8 652	427 405	7 414	463 378	7 164	608 153						
dos quais — Dont:																		
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	183	7 058	533	11 689	165	6 944	737	19 678	1 183	33 281	815	30 864						
Peixe-espada — Jarretière	257	14 651	297	17 050	353	29 604	769	41 372	758	50 166	975	83 337						
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	424	34 333	181	20 290	379	49 536	1 756	145 821	865	96 653	993	146 155						
Sardinha — Sardine	96	862	133	2 347	68	938	470	3 520	371	5 420	276	4 409						
Crustáceos	9	1 332	1	92	2	211	20	2 920	7	1 187	2	360						
Moluscos	568	17 487	372	14 264	915	41 360	2 573	74 423	1 531	51 204	4 882	158 865						
NORTE — NORD	383	17 814	431	57 508	580	50 380	2 176	121 436	931	87 468	1 411	116 730						
Peixes diâdromos	23	2 476	24	1 492	19	2 295	59	5 458	46	3 999	41	4 332						
Peixes marinhas	355	14 998	367	54 369	453	42 396	2 099	114 572	825	80 616	1 236	105 307						
dos quais:																		
Carapau e chicharro	4	94	12	448	33	1 065	145	3 131	79	2 679	133	4 270						
Peixe-espada	o	6	o	3	o	1	2	112	o	4	o	4						
Pescada, marmota e pescadinha	94	7 007	67	7 162	141	21 359	676	57 886	122	13 282	307	46 579						
Sardinha	52	453	87	1 925	10	151	161	1 147	105	2 113	63	1 029						
Crustáceos	3	265	o	10	1	55	11	1 164	3	514	1	94						
Moluscos	2	75	40	1 637	107	5 634	7	242	57	2 339	133	6 997						
CENTRO — CENTRE	1 482	71 680	1 574	74 210	1 082	88 305	5 494	245 114	4 893	272 075	4 394	346 011						
Peixes diâdromos	3	109	5	1 170	1	43	15	451	23	2 588	7	381						
Peixes marinhas	1 329	63 796	1 486	68 521	939	78 724	4 830	217 623	4 581	254 632	3 838	310 496						
dos quais:																		
Carapau e chicharro	174	6 799	299	6 675	115	4 794	570	15 972	713	20 722	574	20 831						
Peixe-espada	204	11 706	220	13 932	284	23 756	590	31 506	522	35 242	742	63 273						
Pescada, marmota e pescadinha	211	17 773	107	12 531	84	13 749	692	57 258	422	47 711	325	52 115						
Sardinha	40	356	22	264	35	403	292	2 169	209	2 698	136	2 232						
Crustáceos	6	1 042	1	67	1	154	9	1 666	4	514	1	262						
Moluscos	144	6 733	82	4 452	141	9 384	640	25 374	285	14 341	548	34 872						
SUL — SUD	905	37 644	776	30 361	1 248	76 948	3 649	144 121	3 197	162 901	6 291	309 436						
Peixes diâdromos	o	23	23	o	22	o	o	14	o	88	o	86						
Peixes marinhas	483	26 940	526	22 148	581	50 582	1 723	95 210	2 008	128 130	2 090	192 350						
dos quais:																		
Carapau e chicharro	5	165	222	4 566	17	1 085	22	575	391	9 880	108	5 763						
Peixe-espada	53	2 939	77	3 115	69	5 847	177	9 754	236	14 920	233	20 060						
Pescada, marmota e pescadinha	119	9 553	7	597	154	14 428	388	30 677	321	35 660	361	47 461						
Sardinha	4	53	24	158	23	384	17	204	57	609	77	1 148						
Crustáceos	o	25	o	15	o	2	o	90	o	159	o	4						
Moluscos	422	10 679	250	8 175	667	26 342	1 926	48 807	1 189	34 524	4 201	116 996						
AÇORES	385	8 518	320	14 427	346	10 902	1 233	26 685	945	35 249	1 353	41 374						
Peixes diâdromos	—	—	300	13 313	—	333	—	10 042	—	903	—	32 719	—	1 311	—	38 506		
Peixes marinhas	367	7 562	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
dos quais:																		
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et pélagide	1	69	11	241	3	84	7	218	11	268	10	224						
Carapau e chicharro	175	1 308	29	1 126	163	2 216	469	4 325	206	3 490	514	7 257						
Crustáceos	2	218	2	161	1	64	2	266	2	198	1	107						
Moluscos	16	738	18	953	12	796	36	1 671	40	2 332	41	2 761						
MADEIRA	271	5 976	268	8 304	1 041	33 685	1 058	21 603	1 133	29 786	2 466	67 538						
Peixes diâdromos	—	—	267	8 290	1 041	33 674	1 057	21 561	1 132	29 754	2 466	67 510						
Peixes marinhas	271	5 971	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
dos quais:																		
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	9	209	41	1 123	740	25 052	16	404	59	1 752	779	27 311						
Carapau e chicharro	23	261	30	426	54	889	187	1 574	159	1 564	611	5 474						
Peixe-espada	82	3 219	58	3 431	68	4 295	334	12 623	310	15 171	297	19 311						
Crustáceos	o	.. 5	.. 1	.. 14	o	.. 11	.. 1	.. 42	.. 1	.. 32	o	.. 28						

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Lisboa e Porto Covo (centro), que não foram recebidos a tempo. — Non compris les éléments des postes de vente de Lisboa et Porto Covo (centre), que n'ont pas été reçus à temps.

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1977		1978 (a)		1977		1978		1977		1978 (a)		1977		1978	
	Abril Avril				Janeiro a Abril Janvier à Avril				Abril				Janeiro a Abril			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — Continent	4 374	77 836	5 175	176 584	14 510	393 135	17 635	672 706	4 356	76 646	5 099	171 050	14 295	377 304	17 175	637 227
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré	4 374	77 836	5 175	176 584	14 510	393 135	17 635	672 706	4 356	76 646	5 099	171 050	14 295	377 304	17 175	637 227
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	4 374	77 836	4 245	119 148	12 495	315 152	14 646	483 377	4 356	76 646	4 196	115 147	12 307	301 041	14 261	452 416
Porto	1 225	21 061	1 457	32 834	4 105	110 837	5 597	160 059	1 223	20 975	1 455	32 667	4 029	104 757	5 539	154 863
Aveiro	767	13 422	790	20 798	1 990	48 548	1 457	45 958	766	13 313	789	20 612	1 970	46 875	1 439	44 070
Figueira da Foz	735	13 763	540	17 779	1 415	34 899	1 643	58 672	733	13 609	534	16 954	1 394	33 216	1 623	56 378
Cascais	114	3 398	73	4 071	468	13 911	399	16 854	111	3 185	67	3 431	460	13 100	384	15 032
Lisboa	799	15 073	773	20 282	2 087	56 797	3 103	97 245	795	14 770	768	19 752	2 059	54 871	3 057	92 679
Setúbal	118	2 671	143	3 920	512	11 778	573	22 227	117	2 581	142	3 828	507	11 312	554	20 165
Portimão	423	5 644	250	10 851	1 319	24 504	1 050	47 308	419	5 482	236	10 223	1 297	23 482	924	38 972
Olhão	193	2 804	219	8 613	599	13 878	824	35 054	192	2 731	205	7 680	591	13 418	741	30 257
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	930	57 436	2 015	77 983	2 989	189 329	903	55 903	1 988	76 262	2 914	184 811
Lisboa	930	57 436	2 015	77 983	2 989	189 329	903	55 903	1 988	76 263	2 914	184 811
Pescado congelado — Poisson congelé
Arrasto do alto
Arrasto longínquo — Grande pêche au chalut
Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1977		1978 (a)		1977		1978		1977		1978 (a)		1977		1978	
	Abril				Janeiro a Abril				Abril				Janeiro a Abril			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	1	296	4	1 013	5	1 083	12	2 976	17	894	72	4 521	210	14 748	448	32 503
Pescado fresco ou refrigerado	1	296	4	1 013	5	1 083	12	2 976	17	894	72	4 521	210	14 748	448	32 503
Arrasto costeiro	1	296	4	1 013	4	1 012	12	2 976	17	894	45	2 988	184	13 099	373	27 985
Porto	o	o	o	1	o	17	o	15	2	86	2	166	76	6 063	58	5 181
Aveiro	o	1	o	18	o	16	o	24	1	108	1	168	20	1 653	18	1 864
Figueira da Foz	1	2	154	6	825	21	1 683	20	2 294
Cascais	o	111	1	408	1	488	3	1 171	3	102	5	232	7	323	12	651
Lisboa	o	77	1	175	o	127	4	732	4	226	4	355	28	1 793	42	3 834
Setúbal	1	56	o	1	2	181	o	21	o	34	1	91	3	285	19	2 041
Portimão	2	410	..	1	183	..	4	162	14	628	22	1 022	126	8 336
Olhão	o	51	2	410	..	1	183	..	1	22	12	523	7	277	78	3 784
Arrasto do alto	1	71	27	1 533	26	1 649	75	4 518
Lisboa	1	71	27	1 533	26	1 649	75	4 518
Pescado congelado
Arrasto do alto
Arrasto longínquo

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível inclui-los no presente volume.— Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine n'ont pas pu être reprises dans ce volume, vu que le «Secretaria de Estado das Pescas» ne les a pas envoyées à temps.

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1976			1977			1978			1976			1977			1978		
	Maio — Mai									Janeiro a Maio — Janvier à Mai								
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
CONTINENTE — Continent	2 069	52 210	1 594	77 440	1 787	91 532	12 807	365 426	12 418	570 124	6 804	389 806						
Bacalhau salgado verde — Morue salée fraîche	1 545	44 009	1 539	76 727	1 015	59 811	10 578	315 642	11 265	512 011	4 732	289 439						
Filetes e lombos — Filet	124	4 338	803	28 119	363	29 050	86	6 865						
Derivados — Dérivés	24	723	2	158	2	120	477	13 872	250	23 309	324	27 282						
Oleo de fígado de bacalhau — Huile de foie de morue	166	1 248	53	555	38	684	500	3 747	379	3 985	191	3 445						
Farinhas — Farines	210	1 892	449	4 046	161	1 769						
Bacalhau congelado — Morue congelé	732	30 917	1 471	62 775						
NORTE — Nord	1 150	30 745	1 541	76 885	1 747	90 728	10 324	297 441	11 507	528 885	5 447	323 864						
Bacalhau salgado verde	1 039	29 602	1 539	76 727	1 015	59 811	8 654	258 993	10 531	477 924	4 274	260 116						
Filetes e lombos	673	23 569	337	26 898	59	4 700						
Derivados	6	195	2	158	319	9 278	209	19 465	321	27 026						
Óleo de fígado de bacalhau	334	2 499	269	2 829	61	1 105						
Farinhas	105	948	344	3 102	161	1 769						
Bacalhau congelado	732	30 917	732	30 917						
CENTRO — Centre	919	21 465	53	555	40	804	2 483	67 985	911	41 239	1 357	65 942						
Bacalhau salgado verde	506	14 407	1 924	56 649	734	34 087	458	29 323						
Filetes e lombos	124	4 338	130	4 550	26	2 152	27	2 165						
Derivados	18	528	2	120	158	4 594	41	3 844	3	2 256						
Óleo de fígado de bacalhau	166	1 248	53	555	38	684	166	1 248	110	1 156	130	2 340						
Farinhas	105	944	105	944						
Bacalhau congelado						
SUL — Sud						

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1978

Produtos — Produits	Importação — Importation				Exportação — Exportation			
	Janeiro a Maio — Janvier à Mai							
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC				
1	2	3	4	5				
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos								
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	30 612,1	901 501	1 998,1	138 088				
03.01.01 — Atum	26 425,6	540 409	1 342,1	94 992				
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	3 082,3	132 288				
03.01.03 — Bacalhau	3 082,3	132 288				
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	3 854,0	204 805				
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	3 770,5	203 040				
03.01.04 — Sardinha	83,5	1 765				
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	16 919,9	145 497	530,9	19 696				
03.01.05 — Peixe, não especificado	16 919,9	145 497	476,1	17 528				
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	* 2 569,4	57 819	811,2	75 296				
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	* 1 346,5	* 20 536	5,3	376				
	887,0	31 235	138,0	9 418				
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	3 694,4	342 311	24,6	1 821				
03.02.01 — Bacalhau seco	3 465,0	333 956	4,5	525				
03.02.03 — Peixe não especificado	229,4	8 355	20,1	1 296				
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	492,1	18 781	631,4	41 275				
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	0,4	78				
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)				
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	13,5	466				
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	82,0	3 303	o	12				
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	10,9	396	5,9	571				
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,3	982	o	131				
12.07.08.15 — Algas	160,9	6 707	224,5	5 752				
13.03.03.05 — Agar-agar	1,0	558	257,7	83 755				
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	5,8	509	1 231,1	21 525				
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	3,0	221	170,2	3 856				
15.04.02.02 — Óleo de sardinha				
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	16,2	831	17 347,3	1 166 679				
16.04.00.01 — Atum	6,0	334	279,5	35 662				
16.04.00.02 — Similares do atum	52,0	6 892				
16.04.00.23 — Sardinha em azeite	5 227,3	373 109				
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	8 184,8	449 953				
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	1 125,2	60 305				
16.04.00.31 — Cavala	1 490,0	117 426				
16.04.00.33 — Biqueirão	412,6	64 271				
16.04.00.34 — Anchoavas	247,2	35 948				
23.01.00.02 — Farinha de peixe	3 580,5	70 304				
41.01.03.10 — Peles de peixe	4,8	150	0,7	113				
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	0,6	103	791,2	48 973				
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	o	2	296,6	46 513				

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Abril — Avril

Unidade — Unité = ESC/kg

1978

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale				Pesca artesanal — Pêche artisanale				Açores	Madeira		
	Continente — Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Peixes marinhos — Poissons marins												
Atuns — Thons communs	×	×	19,89	×	×	×	63,98	50,90	27,53	33,87		
Bacalhau — Morue (a)	×	63,99	64,02	—	—	—	—	—	—	—		
Cachucho — Denté	×	—	62,70	—	—	—	—	—	—	—		
Carapau — Chinchard petit . . .	38,01	52,90	29,30	58,95	73,19	53,60	71,86	139,56	—	—		
Cavala — Maquereau espagnol . .	15,65	17,61	15,18	15,40	15,72	13,05	19,03	23,50	8,11	10,11		
Cherne — Cernier	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Chicharro — Chinchard grand . .	23,87	23,50	28,73	39,03	29,84	31,37	170,17	210,11	56,04	90,68		
Faneca — Tacaud	71,65	70,44	75,87	91,04	70,28	68,45	28,60	38,52	13,23	16,56		
Goraz — Dorade commune	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Linguado — Sole	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Pargo — Pagre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Peixe espada — Jarretière . . .	33,60	31,34	33,61	35,71	—	—	—	—	—	—		
Pescadas — Merlans	131,87	131,43	149,39	120,93	130,48	151,05	152,68	137,58	69,65	63,67		
Robalo — Bar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Salmonete — Rouget	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Sardinha — Sardine	11,46	12,65	10,31	11,20	13,77	14,79	11,68	16,42	58,01	8,61		
Crustáceos — Crustacés												
Camarão — Crevette	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Lagosta — Langouste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Lavagante — Homard	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santola — Araignée de mer . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Moluscos — Mollusques												
Ameijoa — Palourde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Choco — Saiche	56,79	66,63	56,10	96,77	66,68	53,62	75,47	106,28	—	—		
Lula — Encornet	143,48	137,05	160,09	150,50	150,11	101,49	133,07	158,01	53,41	374,00		
Polvo — Poupe	40,31	52,58	37,74	40,48	43,56	49,28	47,71	42,94	67,25	—		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
- BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
 - ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
 - ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS, SINDICAIS E PREVIDÊNCIA
 - ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
 - ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
 - ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
 - ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
 - ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
 - ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
 - ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
 - ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias Transformadoras

- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENNAIS

- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIAS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 1 — Sistema Estatístico Nacional — 4.ª Edição)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por grandes categorias económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 8 — Estatísticas Agrícolas — Distrito de Portalegre — 1960/1974)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 48 — Considerações sobre o projecto «Repartição Regional do Produto: Ensaio para 1970»)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (n.º 7 — Classificação Nacional de Mercadorias para as Estatísticas do Comércio Externo — CMCE)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 2 — Pesca. Continente e Ilhas Adjacentes)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 2?)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 5 — Tábuas abreviadas de mortalidade globais e regionais)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

LISBOA 1 — PORTUGAL

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
Livraria do Estado
RUA MARQUÉS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA**